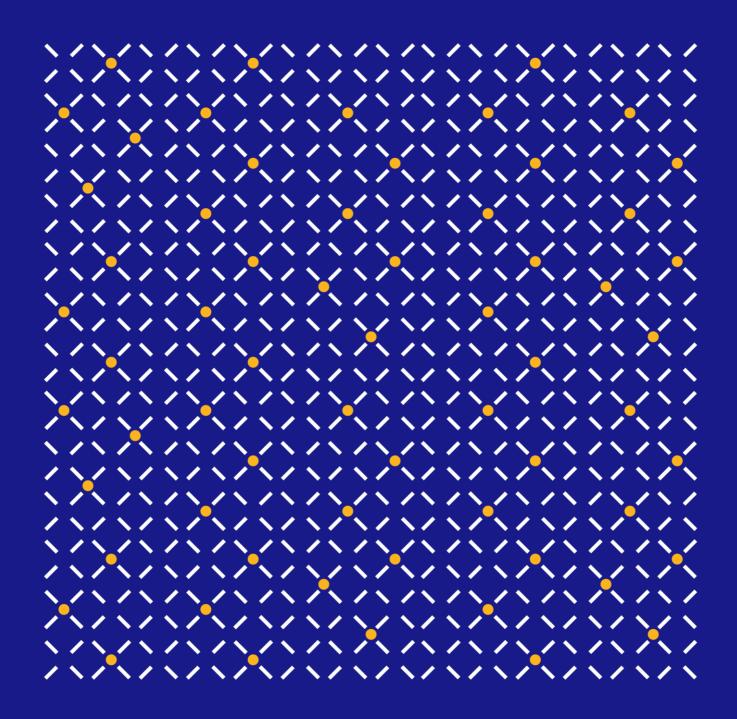
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023.

Sumário

Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	
Balanços Patrimoniais	28
Demonstrações do Resultado	29
Demonstração do Resultado Abrangente	30
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	32
Demonstrações do Valor Adicionado	33
Notas Explicativas	34
1. Informações Gerais	34
2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	35
3. Políticas contábeis	36
4. Estimativas, julgamentos e premissas contábeis significativas	46
5. Instrumentos financeiros	
6. Adoção de normas internacionais de contabilidade novas e revisadas	54
7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	56
8. Créditos a receber de clientes	
9. Outros ativos financeiros	59
10. Imposto de renda e contribuição social diferidos	60
11. Partes relacionadas	63
12. Investimentos	
13. Intangível	67
14. Empréstimos, financiamentos e debêntures	69
15. Arrendamentos	72
16. Prêmios a repassar	74
17. Débitos diversos	74
18. Provisões para riscos	75
19. Patrimônio líquido	
20. Programa de ações restritas	
21. Despesa por natureza	
22. Outras receitas (despesas) líquidas	
23. Receitas (despesas) financeiras	82
24. Imposto de renda e contribuição social	83
25. Seguros	
26. Informações descritivas sobre os segmentos reportáveis e receita operacional líquida	84
27. Compromissos	87
28. Lucro por ação	
29. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Parecer do Conselho Fiscal	
Parecer do Comitê de Auditoria	
Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras	
Declaração dos diretores sobre o parecer dos auditores independentes	92



Relatório da Administração 2024





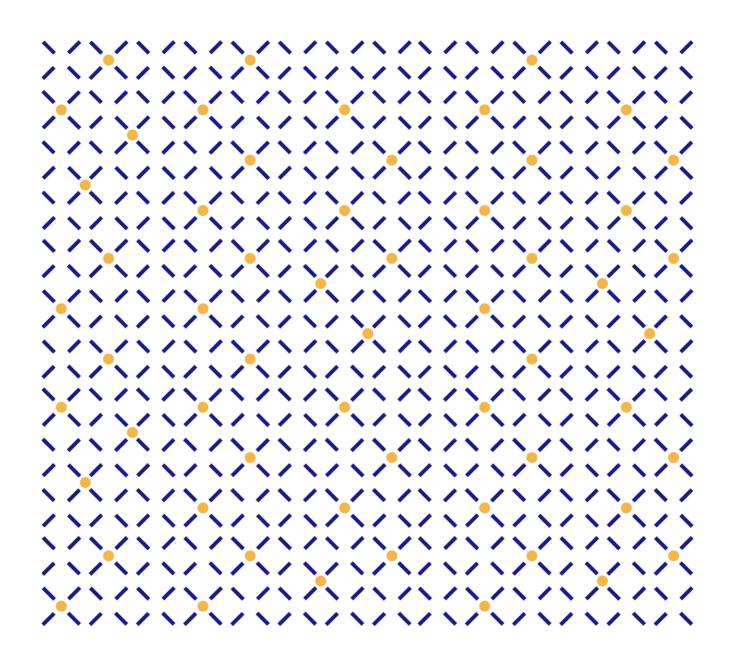
Resultados de 2024

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025. A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Quali" ou "Companhia") (B3: QUAL3), empresa líder no Brasil na comercialização, administração e gestão de planos de saúde coletivos por adesão e empresariais, anuncia os resultados do quarto trimestre (4T23) e de 2023. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em milhares de Reais, conforme a Legislação Societária e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários. Os números, bem como suas séries históricas, podem ser obtidos em formato Excel no site https://ri.qualicorp.com.br/.

Destaques do Trimestre:

- Fluxo de Caixa Livre Recorrente: R\$438,8 milhões em 2024.
- **Dívida Líquida:** R\$970,2 milhões no ano, -20,5% vs. 2023, equivalente a 1,43x o EBITDA Aj. LTM, vs. 1,58x em 2023. Disponibilidades (caixa) cerca de R\$892,9 milhões ao final de 2024.
- Lucro Líquido Ajustado: R\$84,5 milhões em 2024.
- **Receita Líquida:** R\$1.580,5 milhões em 2024 (-9,7% vs. 2023)
- **EBITDA Ajustado:** R\$680,3 milhões no 2024 (-12,2% vs. 2023), margem de 43,0% (-1,2 p.p. vs. 2023).
- **EBITDA Aj. (-) CAC:** R\$554,2 milhões em 2024 (-5,8% vs. 2023), margem de 35,1% (+1,4 p.p. vs. 2023)
- Portfólio de vidas: 639,1 mil no Adesão em 2024, com adições brutas orgânicas de 203,4 mil vidas (-17,1% vs. 2024) e 351,8 mil cancelamentos (-24,0% vs. 2023). PME com 96,5 mil vidas no ano (1,3% vs. 2023).

Principais Indicadores (R\$MM)	2024	2023	Δ2024/2023
Portfólio Consolidado (mil vidas)	1.597,2	2.103,9	-24,1%
Adesão Cart. Administrada (mil vidas)	639,1	787,5	-18,8%
Adições Orgânicas (mil vidas)	203,4	245,3	-17,1%
Cancelamentos (mil vidas)	(351,8)	(462,9)	-24,0%
Receita Líquida	1.580,5	1.749,9	-9,7%
EBITDA Ajustado	680,3	774,6	-12,2%
Margem EBITDA Ajust.	43,0%	44,3%	-1,2 p.p.
EBITDA Aj. (-) CAC	554,2	588,5	-5,8%
Margem EBITDA Aj. (-) CAC	35,1%	33,6%	1,4 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	84,5	37,5	125,2%
Fluxo de Caixa Livre Recorrente	438,8	511,6	-14,2%
Dívida Líquida	970,2	1.220,0	-20,5%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,43x	1,58x	-0,15x



Mais escolhas para você.

Mais Quali para sua vida.





Mensagem da Administração

Podemos descrever o ano de 2024 como um período de forte pavimentação e início das colheitas de bons frutos provenientes de nosso processo de *turnaround*, ancorado em uma empresa sólida, mais leve, com forte geração de caixa, redução significativa de dívida líquida e margem EBITDA-CAC crescente. Continuamos na consolidação de um modelo de negócio mais sustentável no longo prazo. Para isso, capturamos valor ao longo do ano, reduzindo custos fixos e variáveis, lançamos mais de novos 100 produtos, competitivos e aderentes ao momento de mercado, além de demonstrar quantitativamente que com um modelo de negócio pautado em uma inteligência atuarial sólida e um processo de aceitação coerente, é possível agregarmos valor para toda a cadeia, além de ser solução para futuros desafios no setor da saúde. Seguimos assim, consistentes e convictos na evolução de nosso processo de *turnaround*, prontos para ultrapassarmos os desafios que ainda são visíveis nos períodos a frente.

Permanecemos, portanto, focados na execução operacional das frentes estratégicas, as quais, em conjunto, esperamos continuar colhendo frutos positivos e sustentáveis em nossos próximos resultados. Destacamos: 1) a reestruturação organizacional nas frentes de *rightsizing* de estruturas e equipes, revisão de contratos e projetos e na reavaliação de estrutura física, que apresentaram novos capítulos no 4T24 e 2) na frente comercial houve a revisão do modelo com produtos aderentes aos diferentes grupos de indivíduos, com bons frutos colhidos ao longo do ano. Do mesmo modo, este novo modelo, impactou o comissionamento de nossos parceiros que se alinharam a uma visão mais sustentável por meio de implementação de indicadores de qualidade da venda, dentre outros que nos permitam uma maior perenidade do negócio. Tal mudança, já foi perceptível em nossos resultados desde o início deste ano. Neste trimestre, adicionalmente, continuamos consistentes nas demais frentes, envolvendo 1) a reconstrução do portfólio completo de produtos por região, onde realizamos recomposição e lançamentos de diversos produtos, 2) consolidação e maturação do processo de aceitação para auxiliarmos na melhor qualidade de vendas e sustentabilidade, e 3) reforço da cultura organizacional "DNAQuali – Diligência, Negociação e Atitude" visando uma gestão equilibrada de vendas e riscos.

Neste trimestre, as adições brutas totalizaram 58,3 mil, e os cancelamentos resultaram em 72,1 mil, concluindo com uma carteira administrada de 639,1 mil vidas, seguindo a tendência de desaceleração de perda de base nos últimos trimestre. Resultamos assim em um churn rate da base média menor em 0,8 p.p. para 10,6% no período, menor índice para um quarto trimestre, desde 2020, quando não tivemos reajustes naquele ciclo devido a determinações da ANS, mantendo a tendência de redução de patamares apresentada no trimestre anterior. A redução do tíquete médio e da base de vidas nesse período, que apresenta poucos cenários de reajustes levou a uma receita líquida de R\$ 384,4 milhões (-2,3% vs. 3T24). Já em 2024 alcançamos uma receita líquida de 1.580,5 milhões (-9,7% vs. 2023).

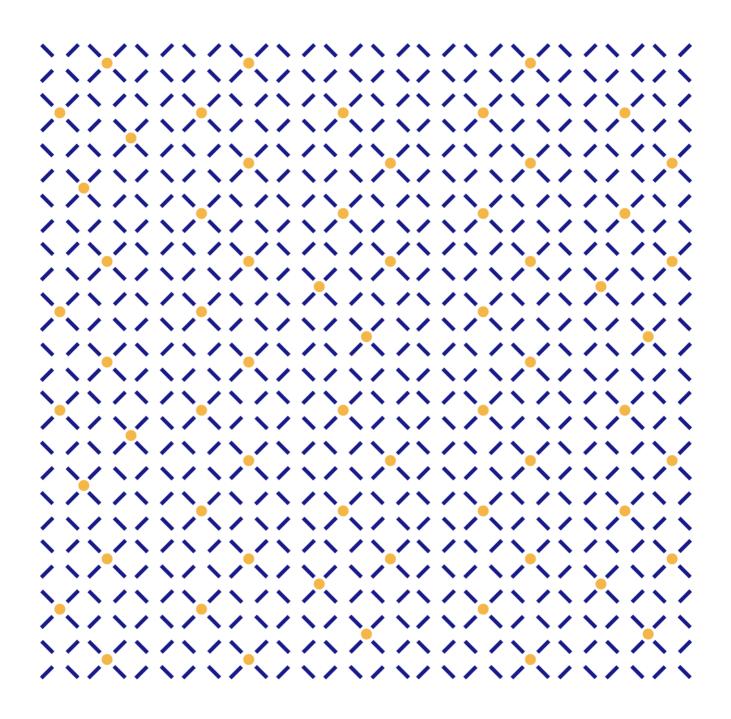
Em continuidade à execução da estratégia do *turnaround*, nas frentes de eficiência operacional, realinhamento comercial e alocação de capital, já identificamos nos resultados os efeitos de melhor controle e modelo tanto dos custos e despesas recorrentes, tanto fixo quanto variável. Contudo, apresentamos alguns desafios nas despesas variáveis relacionados a contingências e outras questões operacionais neste trimestre que consumiram parte desses ganhos. Esperamos, mesmo assim, manter



capturas de valor ao longo dos próximos trimestres. Assim, a Companhia apresentou um EBITDA Ajustado – CAC de R\$105,2 com margem de 27,4% (-26,6% e -9,1 p.p. vs. 3T24, respectivamente). Anualizado, alcançamos um EBITDA Ajustado – CAC de R\$554,2 com margem de 35,1% (+1,4p.p. vs. 2023). Já o lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$ 17,9 milhões, maior 2,1% frente ao trimestre anterior e chegando a R\$ 84,5 milhões no ano de 2024, 125,2% maior que 2023. Apresentamos ainda, como nos últimos trimestres, forte geração de caixa operacional livre recorrente, antes de dívidas (principal e juros) e dividendos, de R\$85,0 milhões no 4T24 e de R\$ 438,8 milhões em 2024, reforçando os esforços de otimização da operação.

Gradualmente, seguimos no resgate da nossa proposta de geração de valor, de tal forma que beneficie todos os stakeholders: beneficiários, entidades, operadoras e canal de distribuição; com uma visão de posicionamento ampla, a fim de atender as necessidades de cada indivíduo, seja via Adesão, PME ou Empresarial, e em qualquer momento de sua vida, no que se refere a seguros de saúde. Seguimos focados e mantendo o ritmo da execução da estratégia, conscientes dos desafios que o cenário econômico e setorial nos impõe. Continuaremos ao longo de 2025 na busca de criar valor para todos os nossos stakeholders, além de gerar retornos adequados para nossos acionistas, suportado por uma renovada cultura organizacional visando vendas de qualidade com rentabilidade.

Com uma Quali mais sustentável, somos convictos de que seremos capazes de manter nosso diferencial competitivo como líder no mercado de Administração de Benefícios de Saúde, permitindo pavimentar um novo caminho de crescimento sustentável.



Portfólio de vidas





Portfólio de vidas

Portfólio	2024	2023	Δ2024/2023
Adesão Carteira Administrada			
Total de Vidas Iníc. Período	787.471	1.005.090	-21,7%
(+) Adições Brutas	203.405	245.284	-17,1%
(-) Saídas	(351.790)	(462.903)	-24,0%
(+) Aquisição de Portfólio	-	-	NM
Novas Vidas (líquida)	(148.385)	(217.619)	-31,8%
Total Vidas no Fim Período	639.086	787.471	-18,8%
Adesão Outros			
Total Vidas Iníc. Período	314.448	496.423	-36,7%
Novas Vidas (líquida)	(80.784)	(181.975)	-55,6%
Total Vidas no Fim Período	233.664	314.448	-25,7%
Portfólio Adesão	872.750	1.101.919	-20,8%
Empresarial	171.493	240.432	-28,7%
Gama	456.406	666.289	-31,5%
PME	96.507	95.244	1,3%
Portf. Empresarial, Gama e PME	724.406	1.001.965	-27,7%
Portfólio Total	1.597.156	2.103.884	-24,1%

A Quali finalizou 2024 com um portfólio total de 1,6 milhão de vidas que foi 24,1% menor que 2023, em função da queda de 20,8% no portfólio de Adesão e de 27,7% dos outros segmentos (Empresarial, Gama e PME)

Carteira Administrada

Apresentamos em 2024 uma retração de 18,8% em relação a 2023 em nossa principal carteira, de Adesão Carteira Administrada, com variação líquida negativa de 148,4 mil vidas, fechando o ano com 639.086 vidas. Tivemos adições brutas de 203,4 mil vidas no ano (-17,1% vs. 2023), além de cancelamentos de 351,8 mil vidas, uma melhora de 24,0% frente a 2023. Como informado nos *calls* de resultado do 2T24 e 3T24, o lançamento de mais de 100 produtos, além de parcerias com diversas operadoras, são ferramentas importantes para um melhor processo de retenção e vendas.

Já na carteira de Adesão Outros, composta de planos massificados (principalmente odontológicos), tivemos uma redução líquida de 80,8 mil vidas em 2024 (-55,6% vs. 2023), seguindo dinâmica semelhante ao verificado na carteira administrada.



Carteira Empresarial, PME e Gama

A carteira de nosso segmento Empresarial tradicional teve uma retração de 28,7% frente a 2023 e finalizou o ano com 171,5 mil vidas e o PME com 96,5 mil vidas (+1,3% vs. 2023). A carteira da Gama, nosso negócio de gestão de saúde, por sua vez, teve uma redução de 31,5% sobre 2023 finalizando o ano com 456,4 mil vidas, justificado por cancelamento de um contrato relevante, mas já previsto.



Resultados 2024

DRE (R\$ MM)	2024	2023	Δ2024/2023
Receita Líquida	1.580,5	1.749,9	-9,7%
(-) COGS e SG&A	(647,2)	(812,9)	-20,4%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(77,5)	(38,4)	101,8%
(-) PCI	(125,4)	(111,5)	12,5%
(+/-) Outras Operacionais	(50,1)	(12,5)	300,2%
EBITDA Ajustado	680,3	774,6	-12,2%
Margem EBITDA Ajustada	43,0%	44,3%	-1,2 p.p.
(+/-) Não Recorrente	(95,1)	(181,8)	-47,7%
EBITDA	585,1	592,8	-1,3%
Margem EBITDA	37,0%	33,9%	3,1 p.p.
(-) D&A	(399,8)	(475,3)	-15,9%
(+/-) Res. Financeiro	(184,1)	(229,1)	-19,6%
(-) IR/CSLL	13,8	36,3	-61,8%
(-) Part. Minoritários	(8,5)	(7,1)	20,2%
Lucro Líquido Controladora	6,6	(82,4)	NM
Margem Líquida	0,4%	-4,7%	5,1 p.p.
Ajustes ao EBITDA, líquidos	77,9	120,0	-35,0%
Lucro Líquido Ajustado	84,5	37,5	125,2%
Margem Líquida Ajustada	5,3%	2,1%	3,2 p.p.

Visando uma melhor compreensão dos nossos resultados tais como melhor comparabilidade das bases, desde o 1T24 estamos demonstrando as informações recorrentes nas contas de OpEx, e destacando o que deveria ser considerado como não recorrente.

Em 2024, apresentamos R\$1.580,5 milhões de receita líquida (-9,7% vs. 2023), EBITDA Ajustado de R\$680,3 milhões (-12,2% vs. 2023) e margem EBITDA Ajustada de 43,0% (1,2 p.p. vs. 2023), além de um lucro líquido ajustado de R\$84,5 milhões que apresentou uma variação de +125,2% frente a 2023. Nos últimos trimestres, foram tomadas ações que visaram reduções de COGS & SG&A, para conter o impacto da queda da receita no resultado da Quali. Abordaremos melhor sobre os temas de custos e despesas e seus impactos no EBITDA nas seções subsequentes.



Receita por Segmento

2024	2023	Δ2024/2023
1.566,4	1.747,7	-10,4%
1.558,6	1.735,1	-10,2%
78,9	66,3	19,1%
1.126,1	1.253,6	-10,2%
352,3	414,1	-14,9%
1,3	1,1	14,6%
7,8	12,7	-38,4%
17,9	19,4	-7,5%
99,0	88,0	12,6%
25,6	36,4	-29,6%
1.709,0	1.891,5	-9,7%
(127,5)	(141,1)	-9,7%
(1,0)	(0,5)	112,0%
1.580,5	1.749,9	-9,7%
	1.566,4 1.558,6 78,9 1.126,1 352,3 1,3 7,8 17,9 99,0 25,6 1.709,0 (127,5) (1,0)	1.566,4 1.747,7 1.558,6 1.735,1 78,9 66,3 1.126,1 1.253,6 352,3 414,1 1,3 1,1 7,8 12,7 17,9 19,4 99,0 88,0 25,6 36,4 1.709,0 1.891,5 (127,5) (141,1) (1,0) (0,5)

A receita bruta da Quali foi de R\$1.709,0 milhões em 2024, 9,7% menor que 2023. No acumulado de 2024, a receita de carregamento totalizou R\$1.478,4 milhões, uma redução de 11,4% vs 2023, devido à queda de base média de vidas do Adesão de 18,8%, compensado parcialmente pelo efeito positivo no ticket.No segmento de Adesão Outros, a receita bruta apresentou uma queda para R\$7,8 milhões em 2024 com variação de -38,4% vs. 2023.A receita bruta combinada dos outros segmentos apresentou queda de 0,8% se comparado 2023.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ MM)	2024	2023	Δ2024/2023
Total Consolidado	(900,2)	(975,3)	-7,7%
Custo de Serviços	(266,3)	(369,0)	-27,8%
Desp. Administrativas	(213,2)	(218,5)	-2,4%
Desp. Comerciais	(167,6)	(227,4)	-26,3%
Contingência, PCI e Outras	(253,0)	(160,5)	57,6%
Total Consolidado	(900,2)	(975,3)	-7,7%
Despesas Fixas	(463,2)	(573,9)	-19,3%
Pessoal	(264,3)	(320,5)	-17,6%
Serviços de Terceiros	(140,4)	(172,2)	-18,5%
Ocupação	(8,7)	(11,3)	-23,5%
Marketing e Trade	(20,1)	(30,7)	-34,5%
Outros Custos e SG&A	(29,8)	(39,2)	-23,8%
Despesas Variáveis	(436,9)	(401,5)	8,8%
Contingências e Desp. Judiciais	(77,5)	(38,4)	101,8%
Comissões e Repasses	(183,9)	(239,1)	-23,1%
PCI	(125,4)	(111,5)	12,5%
Outras Operacionais	(50,1)	(12,5)	300,2%

Obs.: Despesas gerais e administrativas sem depreciações e amortizações.



Para facilitar análise das variações, além das mudanças implementadas nos últimos trimestres, em que passamos a dividir as linhas de custos e despesas da Quali em dois grandes grupos de despesas fixas (Pessoal, Serviços de Terceiros, Ocupação, Marketing e Outros SG&A) e variáveis (Comissões & Repasses, PCI e Outras Operacionais), também alteramos desde o 1T24 a forma de apresentar a comparação destas em modo recorrente, mantendo bases comparáveis adequadas para a análise. Além disso, para que não se perca o parâmetro histórico, mantivemos também a abertura tradicional por natureza e por grupo contábil.

O total consolidado de custos e despesas da Quali em 2024 foi de R\$900,2 milhões, representando queda de 7,7% contra 2023.

Em 2024, as despesas fixas apresentam redução de 19,3% vs. 2023, atingindo R\$463,2 milhões, com reduções significativas em todos os grupos contábeis, adequando a Companhia ao momento, permitindo a sustentabilidade do negócio. No ano, as despesas variáveis aumentaram 8,8% vs. 2023 para R\$436,9 milhões devido a incrementos significativos em Contingências, dado maiores impactos de judicializações causadas principalmente pelos cancelamentos unilaterais, e Outras Operacionais causado por provisão de possíveis perdas de encontro de contas que seguem em discussão com operadoras, mas que optamos por seguir com uma postura mais conservadora.

EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado (R\$ MM)	2024	2023	Δ2024/2023
Receita Líquida	1.580,5	1.749,9	-9,7%
(-) COGS	(266,3)	(369,0)	-27,8%
(-) SG&A	(380,8)	(444,0)	-14,2%
(-) Contingências e Desp. Judiciais	(77,5)	(38,4)	101,8%
(-) PCI	(125,4)	(111,5)	12,5%
(-) Outras Operacionais	(50,1)	(12,5)	300,2%
EBITDA Ajustado	680,3	774,6	-12,2%
Margem EBITDA Ajustada	43,0%	44,3%	-1,2 p.p.
(+/-) Não Recorrente	(95,1)	(181,8)	-47,7%
EBITDA	585,1	592,8	-1,3%
Margem EBITDA	37,0%	33,9%	3,1 p.p.
(-) Comissões Caixa (CAC)	(126,1)	(186,1)	-32,3%
EBITDA Aj. (-) CAC	554,2	588,5	-5,8%
Margem EBITDA AjCAC	35,1%	33,6%	1,4 p.p.

Obs.: O CAC se refere aos investimentos orgânicos em comissões (caixa), conforme demonstrados no fluxo de caixa gerencial.

Em 2024, o EBITDA Ajustado foi de R\$680,3 milhões (-12,2% vs. 2023), com margem de 43,0% (-1,2 p.p. vs. 2023). os itens considerados como não recorrentes totalizaram R\$95,1 milhões e tiveram relação direta ao processo de reestruturação pelo qual a Companhia vem divulgando nos últimos trimestres e, majoritariamente, por baixas relacionadas aos cancelamentos unilaterais discutidos melhor no 2T24 e que resultou em provisões/ baixas contábeis neste trimestre.

ri.qualicorp.com.br | _____



Excluindo, portanto, estes efeitos do resultado alcançamos um EBITDA de R\$585,1 uma variação de -1,3% frente ao mesmo período do ano anterior e uma margem de 37,0% representando uma expansão de 3,1 p.p. se comparado a 2023

Seguimos com o destaque da visão de EBITDA Ajustado após CAC orgânico (visão caixa), que tem sido utilizado pela nossa Administração para uma melhor compreensão do resultado operacional da Companhia, já que considera os valores efetivamente desembolsados com comissionamento sobre vendas orgânicas no período (CAC), que são contabilmente registrados como investimento (CapEx).

Alcançamos um EBITDA Aj. – CAC de R\$554,2 milhões, com margem de 35,1%, uma expansão de 1,4 p.p. vs. 2023. Tal fator, demonstra o resultado direto de uma política mais racional de alocação de capital e eficiência operacional implementada ao longo do ano passado, a qual deve apoiar a Companhia no seu processo de reaceleração sustentável ao longo de 2025.

Resultado Financeiro

Res. Financeiro (R\$ MM)	2024	2023	Δ2024/2023
Rec/Desp. De Endividamento Liq.	(159,6)	(212,7)	-25,0%
Aplic. Financeiras	97,0	108,3	-10,4%
Juros Empr. e Financ.	(256,7)	(321,0)	-20,1%
Juros e Multas Clientes	24,1	30,1	-20,0%
Juros Arrendamentos	(3,9)	(7,1)	-45,6%
Outras Rec. Desp. Financ.	(44,7)	(39,4)	13,5%
Resultado Financeiro	(184,1)	(229,1)	-19,6%

O resultado financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$184,1 milhões uma redução de 19,6% vs. 2023, que reflete a redução do CDI comparado ao ano anterior e da menor dívida bruta causado pela quitação da primeira parcela do principal das debêntures emitidas em junho/2022, além da diminuição da dívida líquida, decorrente da forte geração de caixa do período.



Lucro Líquido Ajustado

Lucro Líquido Ajustado (R\$ MM)	2024	2023	Δ2024/2023
EBITDA	585,1	592,8	-1,3%
D&A	(399,8)	(475,3)	-15,9%
Intangível/Imobilizado	(128,8)	(148,9)	-13,5%
Amort. Comissões	(258,4)	(307,7)	-16,0%
Amort. Aluguel	(12,5)	(18,7)	-33,0%
Lucro Operacional	185,3	117,5	57,8%
Res. Financeiro	(184,1)	(229,1)	-19,6%
LAIR	1,2	(111,6)	NM
IR/CSLL	13,8	36,3	NM
Lucro Líquido Consolidado	15,1	(75,4)	NM
(-) Part. de minoritários	(8,5)	(7,1)	20,2%
Lucro Líquido Controladora	6,6	(82,4)	NM
Ajustes ao EBITDA, líquidos	77,9	120,0	-35,0%
Lucro Líquido Ajustado	84,5	37,5	125,2%

Em 2024 apresentamos um aumento de 125,2% no lucro líquido ajustado, chegando a R\$84,5 milhões. Desconsiderando, os ajustes não recorrentes, apresentamos uma reversão do prejuízo vista em 2023, atingindo R\$6,6 milhões de lucro líquido no período.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Gerencial	2024	2023	Δ2024/2023
EBITDA	585,1	592,8	-1,3%
Itens Não Caixa	43,5	142,8	-69,5%
Val. Pgo de Arrendamentos	(15,1)	(18,6)	-19,0%
Comissões sobre Vendas (CAC)	(126,1)	(186,1)	-32,3%
IR e CSLL Pagos	(28,2)	(47,0)	-40,1%
Var. de Capital de Giro	(3,6)	61,0	NM
Cx. Ativ. Operacionais	455,7	544,9	-16,4%
Capex (Intang. + Imob.)	(39,3)	(52,4)	-25,0%
Fluxo de Caixa Oper. após Capex	416,4	492,5	-15,5%
Aquisições e Outros Intang.	22,4	19,1	17,4%
Fluxo de Caixa Livre Recorrente (Oper.)	438,8	511,6	-14,2%
Efeitos não recorrentes	(12,5)	-	NM
Fluxo de Caixa Livre	426,3	511,6	-16,7%
Rec./Desp. Financeiras	(165,4)	(211,3)	-21,7%
Empréstimos e Financiamentos	(350,1)	-	NM
Aplic. Financeiras	-	-	NM
Aumento de capital	2,0	3,0	-33,6%
Dividendos pagos	(6,8)	(26,8)	-74,7%
Cx. Ativ. Financiamento	(520,2)	(235,1)	121,3%
Variação Caixa + Aplic. Financeiras	(93,9)	276,5	NM
Caixa + Aplic. Financeiras	892,9	986,8	-9,5%

A partir do 3T24, com a finalidade de manter a transparência para nossos stakeholders e ao mesmo tempo seguir a cultura de nosso DNA Quali (Diligência, Negociação e Atitude), resolvemos destacar fatores que foram e poderão ser utilizados com a finalidade de melhorar nossas ferramentas



negociais/operacionais e que por decisões estratégicas podem impactar principalmente nosso capital de giro no trimestre.

Em 2024 ano apresentamos R\$438,8 milhões de geração de caixa livre recorrente, 14,2% menor que em 2023, compreensível pela redução da base de beneficiários no período, e parcialmente compensado com as estratégias de impacto em custos fixos e variáveis do turnaround.

Em 2024, pudemos acompanhar uma continuidade na redução das comissões sobre novas vendas (CAC caixa), ficando 32,3% menor se comparado a 2023, atingindo R\$126,1 milhões ou 8,0% da receita líquida. Capturamos este efeito, alinhado com a continuidade do trabalho de racionalização de incentivos comerciais ao canal com intenção de aumentar gastos nessa linha em 2025 para podermos fortalecer as vendas de forma sustentável. Os investimentos de CapEx, intangível e imobilizado em 2024 foram de R\$39,3 milhões (-25,0% Vs. 2023) ou 2,5% da receita líquida.

Por fim, considerando que houve pagamento de juros e principal da dívida no ano, além da captação de R\$200 milhões, apresentamos uma geração negativa em R\$93,9 milhões em 2024. Com isso, nossa posição de caixa + aplicações financeiras terminou o ano em R\$892,9 milhões, nos garante maior segurança e flexibilidade para a gestão do endividamento da Companhia.

Investimentos

Investimentos (R\$ MM)	2024	2023	Δ2024/2023
Aquisições e Direitos	0,2	-	NM
Investimentos em TI	34,1	47,7	-28,4%
Imobilizado/Outros	7,7	3,1	153,8%
Total	42,1	50,7	-17,0%

Os investimentos em ativos fixos e intangíveis foram de R\$42,1 milhões em 2024 (ou 2,7% da receita líquida) com queda de 17,0% se comparado a 2023, reforçando a estratégia de disciplina na gestão de caixa e alocação adequada de capital dado as novas dimensões da Companhia. Os investimentos se referem a tecnologia, relacionados principalmente ao desenvolvimento e licenciamento de softwares operacionais, em continuidade à estratégia de evolução digital da Companhia.



Endividamento

Endividamento (R\$ MM)	2024	2023	Δ2024/2023
Empréstimos e Financ. de Curto Prazo	570,0	566,6	0,6%
Empréstimos e Financ. de Longo Prazo	1.293,2	1.640,1	-21,2%
TOTAL	1.863,2	2.206,7	-15,6%
Disponibilidades	892,9	986,8	-9,5%
Dívida Líquida	970,2	1.220,0	-20,5%
Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM	1,43x	1,58x	-0,15x

Após mais um trimestre de forte geração de caixa, encerramos o 2024 com uma dívida líquida de R\$970,2 milhões, 20,5% menor que 2023 equivalente a R\$ 250,0 milhões melhor que o fim de 2023, estando a maior parte da dívida registrados no longo prazo. Nossa alavancagem financeira encerrou 2024 em 1,43x EBITDA Ajustado contra 1,58x de 2023.

Nossa Quali

Completamos 1 ano e meio dessa jornada da nova gestão da Quali, liderado pelo nosso CEO Maurício Lopes, que implementou uma estratégia de *Turnaround*. Mesmo com diversos desafios internos da Companhia e do mercado de saúde suplementar conseguimos colher frutos, como a redução de custos fixos e geração robusta de caixa livre no pilar de reestruturação e melhor alocação de capital.

Houve criação de mais de 90 novos produtos com as principais operadoras do país e novas parcerias que preencheram todo o *addressable market*, fortalecendo nosso segundo pilar de completar nosso portfólio de produtos. Mesmo assim, para alcançarmos sucesso nesse processo, ainda é necessário continuar com o lançamento de novos produtos aderentes ao melhor momento do mercado. Seguimos assim com uma melhora significativa nos principais indicadores operacionais internos da Quali.

Em janeiro de 2024 lançamos nossa nova cultura organizacional, o "DNAQuali – Diligência, Negociação e Atitude", as quais, em conjunto, colhemos frutos positivos e sustentáveis em nossos resultados e esperamos continuar colhendo.

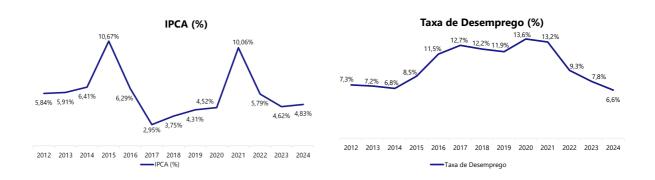
Por fim, pretendemos continuar consistentes na evolução da estratégia do *Turnaround* em 2025, para alcançar resultados positivos e continuar a mostrar a força da Quali e de todos os nossos colaboradores nesse processo.



Ambiente Macroeconômico

Em 2024, a inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 4,83%, um aumento de 0,2 p.p. se comparado a 2023, acima do teto do limite da meta de 4,50% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). A taxa SELIC atingiu o seu pico em 2023 de 13,75%, ao longo de 2024 sofreu alguns cortes, entretanto, por causa da pressão da alta da inflação o Copom voltou a subir atingindo no final de 2024 o valor de 12,25%.

Observamos também uma redução na taxa de desemprego em 2024 para 6,6%, uma queda de 1,2 p.p, quando comparado a 2023, o menor patamar da série histórica iniciada em 2012. Embora a taxa de desemprego tenha caído, ainda não vimos uma recuperação significativa da renda da população, ambos fatores decisivos na escolha do plano de saúde.



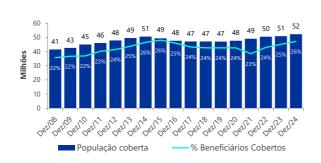
A pandemia do COVID-19 afetou fortemente a economia do país, como é possível observar no gráfico abaixo, em 2020 houve uma forte queda de 4,1% no PIB, seguida de uma recuperação com um crescimento de 4,6% em 2021. Em 2024, está estimado um crescimento do PIB de 3,5%, acima de 2022 e 2023.

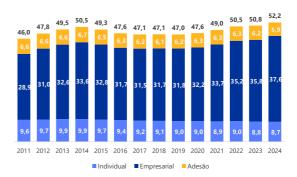


O mercado de saúde suplementar em 2024



Em 2024 pudemos ver um crescimento da quantidade de beneficiários no sistema de saúde suplementar de cerca de 1,4 milhão de vidas ou 2,8% comparado a 2023, chegando a 52,2 milhões de pessoas cobertas por algum plano de saúde (cerca de 25,7% do total da população) conforme mostra o gráfico abaixo.





Esse crescimento, mesmo em um ambiente adverso para o mercado, deve-se à criação de vagas de empregos formais que oferecem a seus funcionários um plano de saúde empresarial. Dessa forma, a aceleração de novos planos vem do segmento Empresarial com avanço de 4,9% no ano. Os segmentos Adesão e Individual tiveram uma queda de 1,1% e 4,8%, respectivamente, na comparação com 2023, por possuírem renda como principal driver, seu descolamento da quantidade de empregos gerados afetou a capacidade de pagamento da população.

Dos 52,2 milhões de beneficiários do Sistema de Saúde Suplementar do Brasil em 2024, a concentração está nos planos empresariais com 72,0%, seguido pelo Individual com 16,7% e por fim o Coletivo por Adesão com 11,3%.



Durante a pandemia o tivemos uma queda no índice de sinistralidade para menos de 75%, devido ao receio das pessoas em frequentar hospitais e laboratórios. Passado esse momento houve um represamento dessa frequência e, como consequência, teve um aumento de uso de rede, assim sinistralidade atingiu o maior nível histórico do século em 2022 de 87,4%. Entretanto, até setembro de 2024 a sinistralidade teve uma leve melhora para 83,1%. Neste cenário, o reajuste médio aplicado nas carteiras de planos de saúde da Quali em 2024 foi cerca de 23%, entretanto, no quarto trimestre, já conseguimos ver uma tendência de baixa concluindo o ano com reajustes inferiores a 20%,



implicando em um churn maior do que o esperado para nossa Companhia, apesar menor do que em 2023.



Respeito, pluralidade e equidade

Em 31 de dezembro de 2024, nosso quadro era composto por 1.558 Qualis. Sem eles, não conseguiríamos alcançar nossos objetivos. Respeitando todas as diferenças e diversidades que somam o nosso Brasil, temos 41,5% dos colaboradores não-brancos (2,2 p.p. maior que 2023), além de diversidade de idade, com jovens e veteranos trabalhando juntos e gerando cada vez mais valor.

Geração	# Qualis	%	Diversidade de Raças	# Qualis
BABY BOOMERS (59 a 77 anos)	24	1,5%	Branca	912
X (43 a 58 anos)	279	17,9%	Parda	453
Y (27 a 42 anos)	954	61,2%	Preta	166
Z (13 a 26 anos)	301	19,3%	Outros / Não Inf.	27
Total	1.558	100,0%	Total	1.558

Ainda, 1,9% dos colaboradores são PCDs, somando mais de 29 pessoas. Nosso quadro também é composto por maioria feminina, com 69%, sendo que temos ainda 60% dos cargos de liderança/gestão ocupados por mulheres.

ri.qualicorp.com.br

58,5%

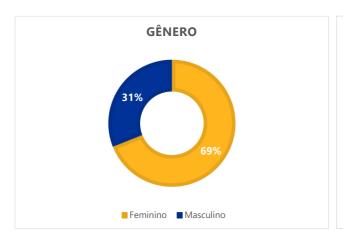
29,1%

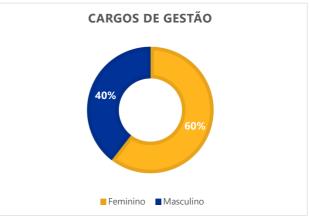
10,7%

1,7%

100,0%







Dezembro / 2024 Dezembro / 2024

Tivemos mais de 180 promoções por meritocracia no ano passado, fruto de um trabalho intenso de reconhecimento.

Comunicação, engajamento e desenvolvimento

Buscando sempre incentivar o aprimoramento dos nossos Qualis, a Companhia fomenta o aprendizado dos colaboradores através de treinamentos presenciais e online através da nossa Universidade Quali. Abaixo está discriminado a distribuição da formação acadêmica dos nossos Qualis, sendo a maioria com Ensino Superior completo ou acima disso.

Formação Acadêmica	N° Qualis	%
Doutorado / Mestrado	6	0,4%
Pós Graduação	166	10,7%
Educação Superior	723	46,4%
Educação Superior Incomp.	70	4,5%
Técnico	40	2,6%
Ensino Médio Comp.	545	35,0%
Ensino Médio Incomp.	8	0,5%
Total	1.558	100,0%

Dezembro/2024

Rotatividade

Em 2024, nossa rotatividade foi de 33,85%, comparado com 20,22% em 2023. No gráfico abaixo, demonstramos a distribuição mensal:



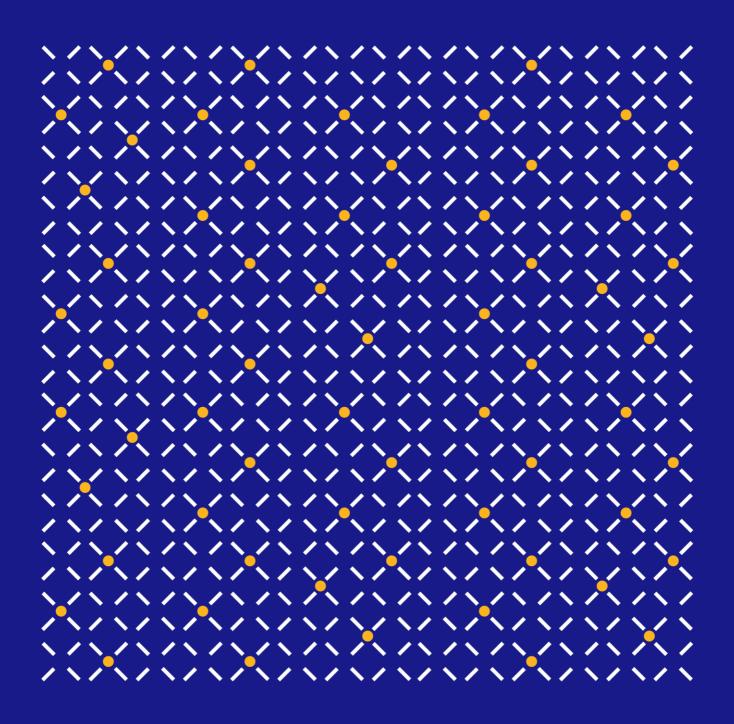


Distribuição de proventos

Em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de março de 2025, os acionistas da Companhia deliberarão sobre a proposta do Conselho de Administração de destinação de R\$ 1,6 milhão a título de dividendos referente ao exercício de 2024, aos quais terão direito os acionistas com posição na data base de 29 de maio de 2025.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio e a participação dos acionistas, conselheiros, colaboradores, clientes, beneficiários, parceiros, seguradoras e operadoras de planos de saúde que contribuíram, direta ou indiretamente, para o desempenho da Companhia em 2024.



Mais escolhas para você.

Mais Quali para sua vida.





São Paulo Corporate Towers

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ev.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receita por taxa de administração

Conforme mencionado na nota explicativa 3.xiv, as receitas da Companhia e suas controladas são originadas, entre outras, por taxa de administração. As receitas por taxa de administração correspondem à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológicos dos planos coletivos por adesão e são reconhecidas mensalmente a partir das informações geradas no sistema interno de gerenciamento de beneficiários. Em decorrência do modelo de negócio, existem diferenças temporais entre o faturamento pelos serviços prestados e o montante a pagar reconhecido pelas operadoras, as quais são monitoradas através dos controles internos da Companhia.

Em nossa visão, em função dos aspectos mencionados acima poderem impactar de forma relevante o montante de reconhecimento da receita, e consequentemente, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo, bem como pela relevância dos montantes envolvidos nas transações representar elevado risco de distorção material nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, volume de transações e natureza de suas operações, o assunto é considerado significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria relacionados ao reconhecimento de receita incluíram, entre outros: i) Avaliação dos critérios de reconhecimento de receitas adotados pela administração, que suportam a contabilização das taxas de administração ao longo do exercício, ii) Teste da reconciliação dos saldos e dos ajustes relacionados ao controle das diferenças temporais relacionadas ao faturamento pelos serviços prestados e os valores a pagar para as operadoras, iii) Análise, em base amostral, das composições das diferenças temporais e suportes documentais sobre os montantes reconhecidos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de receita por taxa de administração, consideramos que os critérios e premissas para reconhecimento de receita adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 3.xiv, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas
 - divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-034519/O

Carlos Augusto Amado Junior CRC SP-292320/O

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

BALANCOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Control		Consol		, , ,	Nota	Contro		Consol	
ATIVO	explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7.1	35.029	52.532	322.307	394.589	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14	570.002	566.646	570.002	566.646
Aplicações financeiras	7.2	173.604	218.620	570.639	592.179	Impostos e contribuições a recolher		16.376	11.182	32.579	25.916
Créditos a receber de clientes	8	70.267	47.969	449.571	242.993	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	-	132.855	27.915
Outros ativos		47.924	41.608	315.362	388.945	Prêmios a repassar	16	-	-	276.093	358.432
Outros ativos financeiros	9	46.545	39.064	309.353	383.073	Repasses financeiros a pagar		-	-	36.387	61.924
Outros ativos não financeiros		1.379	2.544	6.009	5.872	Obrigações com pessoal		34.949	32.972	52.575	49.507
Partes relacionadas	11.1	40.227	159.141	-	-	Antecipações a repassar		-	-	43.621	33.224
Total do ativo circulante		367.051	519.870	1.657.879	1.618.706	Partes relacionadas	11.1	1.569	-	1.631	-
						Débitos diversos	17	101.423	17.757	344.981	166.999
						Arrendamentos	15	622	8.105	3.410	13.060
						Opções para aquisição de participação de não controladores	5	9.241	-	9.241	-
						Total do passivo circulante		734.182	636.662	1.503.375	1.303.623
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	200.843	197.805	226.753	204.066	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	14	1.293.162	1.640.101	1.293.162	1.640.101
Créditos a receber de clientes	8	200.045	157.005	59.965		Impostos e contribuições a recolher	14	94	1.040.101	1.591	1.275
Outros ativos		5.230	6.773	59.726		Repasses financeiros a pagar				1.551	695
Outros ativos financeiros	9	4.764	6.007	59.244		Passivo a descoberto em controlada		1.488	493	_	-
Outros ativos não financeiros	3	466	766	482		Prêmios a repassar	16	1.400		167	167
Total do realizável a longo prazo		206.073	204.578	346.444		Obrigações com pessoal		-	_	-	400
Total do realizatel a longo prazo		200.075	20	3.0	2511105	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	_	47.405	67.825
						Opcões para aquisição de participação de não controladores	5	21.000	50.155	98.630	106.115
Investimentos	12	1.773.113	1.681.448	262	262	Provisão para riscos	18	18.903	13.289	105.148	86.035
Imobilizado		6.982	27.102	29.277	38.152	Débitos diversos	17	-	-	-	150
Intangível:						Arrendamentos	15	604	12.193	15.277	17.406
Ágio	13	673.520	673.520	1.854.712	1.854.712	Total do passivo não circulante		1.335.251	1.716.231	1.561.380	1.920.169
Outros ativos intangíveis	13	324.959	516.589	477.751	700.090						
Total do ativo não circulante		2.984.647	3.103.237	2.708.446	2.890.619	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19				
						Capital social		875.575	875.575	875.575	875.575
						Ações em tesouraria		(55.277)	(97.910)	(55.277)	(97.910)
						Reservas de capital		80.744	116.342	80.744	116.342
						Reservas de lucro		381.223	376.207	381.223	376.207
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		1.282.265	1.270.214	1.282.265	1.270.214
						Participação dos não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	19.305	15.319
						Total do patrimônio líquido		1.282.265	1.270.214	1.301.570	1.285.533
TOTAL DO ATIVO		3.351.698	3.623.107	4.366.325	4 500 225	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.351.698	3.623.107	4.366.325	4.509.325

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro por ação)

	Nota	Contro	ladora	Consol	idado	
	explicativa	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26.d	425.510	485.118	1.580.459	1.749.906	
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	21	(26.620)	(47.068)	(266.321)	(368.963)	
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Despesas administrativas	21	(113.793)	(124.871)	(369.148)	(403.832)	
Despesas comerciais	21	(211.300)	(261.962)	(433.035)	(535.195)	
Perdas com créditos incobráveis	8.1	(974)	(753)	(125.357)	(141.972)	
Equivalência patrimonial	12	23.474	68.065	-	(510)	
Outras receitas (despesas) líquidas	22	(31.558)	(122.746)	(201.250)	(181.941)	
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		64.739	(4.217)	185.348	117.493	
Receitas financeiras		51.729	28.870	155.749	161.823	
Despesas financeiras	23 23	(109.879)	(146.399)	(339.876)	(390.943)	
	23	(103.073)	(140.555)	(555.676)	(330.343)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		6.589	(121.746)	1.221	(111.627)	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	(10)	39.311	13.842	36.252	
Correntes		(3.048)	-	(29.264)	(18.624)	
Diferidos		3.038	39.311	43.106	54.876	
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.579	(82.435)	15.063	(75.375)	
ATRIBUÍVEL A						
Participações dos acionistas controladores		6.579	(82.435)	6.579	(82.435)	
Participações dos não controladores		-	-	8.484	7.060	
		6.579	(82.435)	15.063	(75.375)	
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO						
Básico (reais por ação)	28	0,02339	(0,29520)	0,02339	(0,29520)	
Diluído (reais por ação)	28	0,02330	(0,29520)	0,02330	(0,29520)	

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Со	Controladora			lidado
	01/01/20 31/12/20		01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
ro (prejuízo) líquido do exercício	6	579	(82.435)	15.063	(75.375)
L RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	6.5	79	(82.435)	15.063	(75.375)
BUÍDO A					
onistas controladores	6.	579	(82.435)	6.579	(82.435)
onistas não controladores		-	-	8.484	7.060

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais - R\$)

		Capital s	ocial							Participação dos não controladores	
		Capital	Gastos	Ações					Atribuível a	Participação	
	Nota	social			Reserva de						Total
	explicativa	integralizado	de ações	Tesouraria	capital	Legal	Outros	acumulados	controladora	controladores	consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		896.558	(20.983)	(114.223)	126.456	138.277	320.365	-	1.346.450	10.144	1.356.594
Ações restritas		-	-	-	6.199	-	-	-	6.199	-	6.199
Entrega de ações restrita		-	_	16.313	(16.313)	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício		-	_	-	-	-	-	(82.435)	(82.435)	7.060	(75.375)
Absorção do prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(82.435)	82.435	-	-	-
Dividendos pagos a não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(5.256)	(5.256)
Dividendos desproporcionais		-	-	-	-	-	-	-	-	367	367
Recebimento de capital social a integralizar em controlada por minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	3.004	3.004
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		896.558	(20.983)	(97.910)	116.342	138.277	237.930	-	1.270.214	15.319	1.285.533
Ações restritas	20	-	-	-	7.035	-	-	-	7.035	-	7.035
Entrega de ações restrita		-	-	42.633	(42.633)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	6.579	6.579	8.484	15.063
Constituição de reserva legal	19	-	-	-	-	329	-	(329)	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	19	-	-	-	-	-	-	(1.563)	(1.563)	-	(1.563)
Constituição de reserva para investimento	19	-	-	-	-	-	4.687	(4.687)	-	-	-
Dividendos pagos a não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.780)	(6.780)
Dividendos desproporcionais		=	-	-	-	-	=	-	-	286	286
Recebimento de capital social a integralizar em controlada por minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-	1.996	1.996
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		896.558	(20.983)	(55.277)	80.744	138.606	242.617	-	1.282.265	19.305	1.301.570

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Contro	ladora	Consoli	dado
	explicativa	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		6.589	(121.746)	1.221	(111.627
Ajustes por:					
Depreciações e amortizações	21	181.816	212.929	399.783	475.317
Perda com alienação de investimento		-	95.939	-	95.939
Provisão de perda sobre outros ativos		-	3.132	-	15.661
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento		(624)	20.745	(913)	20.181
Equivalência patrimonial	12	(23.474)	(68.065)	- 10.000	510
Ações restritas		2.090	749	10.029	6.856
(Receitas) Despesas financeiras		89.152	317.851	267.030	344.880
Rendimentos sobre aplicações financeiras	42	(7.947)	(3.620)	(43.248)	(41.208
Perdas com dividendos desproporcionais	12	286	367	286	367
Provisão para riscos		27.364 275.252	1.175 459.456	40.863 675.051	1.500 808.376
Variação dos ativos e passivos operacionais:		(22.200)	6 4 2 2	(2.55.5.42)	(40.053
Aumento (redução) de créditos a receber de clientes		(22.298)	6.133	(266.543)	(10.953
Redução (aumento) de outros ativos		3.242	18.168	10.981	(5.109
Aumento (redução) de impostos e contribuições a recolher		3.721	(3.410)	5.871	31.642
Redução de impostos a recuperar / compensar		11.353	44.391	49.627	38.702
Aumento (redução) de prêmios a repassar		-	-	(82.339)	134.295
Aumento (redução) de repasses financeiros a pagar		-	-	(26.232)	5.806
Aumento das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	- (4.6.2.27)	104.940	10.992
Aumento (redução) de obrigações com pessoal		798	(16.327)	1.372	(18.169
Aumento (redução) de débitos diversos		41.854	(7.846)	63.705	1.837
Aumento (redução) de antecipações a repassar Aumento (redução) de valores a pagar / receber de operadoras		-	-	10.397 112.028	(13.694
		289.822	30.107	68	(113.814
Aumento de partes relacionadas		603.744	530.672	658.926	869.911
Caixa proveniente das operações	14				
Juros pagos sobre debêntures	14	(111.319)	(324.840)	(252.835)	(324.840
Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(1.481) 490.944	205.832	(28.156) 377.935	(47.009 498.062
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS Aumento de capital em controladas	12	(96.610)	(12.000)	_	_
Dividendos e JCP recebidos de controladas	12	32.391	127.799		
Valores recebidos na venda da Qsaúde		5.212	127.799	26.060	
Caixa incorporado de controlada incorporada		-	10.485	-	
Valor complementar pago da aquisição da Elo			29.722		29.722
Aquisição de ativo intangível		(140.755)	(146.733)	(161.946)	(244.730
Aquisição de ativo imangiver		(913)	(2.959)	(7.568)	(4.383
Recebimentos por venda de ativo imobilizado		491	(L.333)	492	(4.505
Redução (aumento) de aplicações financeiras		52.963	(215.000)	64.788	(217.828
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(147.221)	(208.686)	(78.174)	(437.219
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS Valores pagos de arrendamentos	15	(9.058)	(12.421)	(15.091)	(18.634
Custo de captação de debêntures	14	(1.730)	(12.421)	(1.730)	(10.034
Valores pagos de debêntures emitidas	14	(550.000)	_	(550.000)	
Valores pagos de debentures emitidas Valores recebidos de debêntures emitidas	14	200.000	-	200.000	
Outros custos de captação de debêntures	14	(438)	(453)	(438)	(453
Recebimento de capital social a integralizar em controlada por minoritários		(430)	(433)	1.996	3.004
Dividendos pagos e JCP		-	(22.044)	-	(22.044
Dividendos pagos e nei			(22.044)	(6.780)	(5.256
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(361.226)	(34.918)	(372.043)	(43.383
ALIMENTO LÍQUIDO NO CAIVA E FOLIVALENTES DE CAIVA		(47.502)		(72.202)	
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(17.503)	(37.772)	(72.282)	17.460
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		52.532	90.304	394.589	377.129
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		35.029	52.532	322.307	394.589

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Contro	Controladora		idado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS				
Receitas de serviços	469.688	535.279	1.708.943	1.891.526
Outras receitas operacionais	7.455	10.161	694.114	248.737
Provisão para perdas sobre créditos, cancelamentos e	(1.181)	(1.240)	(133.246)	(146.947)
devoluções	(1.101)	(1.240)	(133.240)	
Total das receitas	475.962	544.200	2.269.811	1.993.316
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos serviços prestados	(10.328)	(16.261)	(176.736)	(247.999)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(81.588)	(98.140)	(218.931)	(246.570)
Perda e recuperação de valores ativos	-	(3.427)	-	(3.612)
Outras despesas operacionais	(61.279)	(136.724)	(958.796)	(466.363)
Total dos insumos adquiridos de terceiros	(153.195)	(254.552)	(1.354.463)	(964.544)
VALOR ADICIONADO BRUTO (CONSUMIDO)	322.767	289.648	915.348	1.028.772
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(181.816)	(212.929)	(399.783)	(475.317)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (CONSUMIDO) PELA COMPANHIA	140.951	76.719	515.565	553.455
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras	51.729	28.870	155.749	161.823
Resultado de equivalência patrimonial	23.474	68.065	-	(510)
Total do valor adicionado recebido em transferência	75.203	96.935	155.749	161.313
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	216.154	173.654	671.314	714.768
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO				
Pessoal e encargos	75.010	104.164	268.596	332.980
Remuneração direta	61.604	80.238	217.167	254.413
Benefícios	9.564	16.311	36.521	55.587
F.G.T.S	3.842	7.615	14.908	22.980
Impostos, taxas e contribuições	46.400	11.886	117.302	106.662
Impostos federais	29.858	(5.356)	75.324	61.759
Impostos municipais	16.542	17.242	41.978	44.903
Remuneração de capitais de terceiros	88.165	140.039	270.353	350.501
Juros	85.193	136.203	265.895	345.820
Aluguéis	2.972	3.836	4.458	4.681
Remuneração de capitais próprios	6.579	(82.435)	15.063	(75.375)
Dividendos	1.563	-	1.563	-
Lucros retidos (Prejuízo do exercício)	5.016	(82.435)	5.016	(82.435)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	8.484	7.060
Total do valor adicionado distribuído	216.154	173.654	671.314	714.768



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações Gerais

a) Contexto operacional

A Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Qualicorp Consultoria" ou "Companhia") é uma sociedade por ações, constituída em 19 de maio de 2010, que iniciou suas atividades em 1º de julho de 2010, com sede no Estado de São Paulo. A Companhia tem por objeto social a participação, como sócia ou acionista, em outras sociedades, simples ou empresárias, e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, além de operações de corretagem, agenciamento, consultoria e administração de seguros.

Por intermédio de suas controladas diretas e indiretas suas atividades estão inseridas nos segmentos de: (a) planos privados de assistência à saúde, cujos provedores de serviços são as medicinas de grupo, seguradoras especializadas em saúde, cooperativas médicas, autogestões, entidades filantrópicas, cooperativas odontológicas e odontologias de grupo ("operadoras de planos de saúde"); (b) comercialização e gestão de outros seguros ou serviços complementares voltados à saúde; (c) serviços de captura, roteamento, autorização e faturamento de atendimentos médicos, hospitalares, bem como prestação de serviços de auditoria médica, processamento de contas médicas, call center, licenciamento de sistema de gestão de rede hospitalar e sinistros, e demais serviços terceirizados de suporte para a assistência à saúde; (d) corretagem de seguros massificados através dos canais de varejo, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida e seguro de proteção financeira, entre outros; (e) permissão aos clientes de acesso às suas redes credenciadas de prestadores de serviços; e (f) serviços de administração de cuidados especializados.

Os planos privados de saúde e demais seguros e serviços complementares são denominados conjuntamente como "benefícios". O Grupo Qualicorp (a Companhia e suas controladas) desenvolve suas atividades nos segmentos de mercado conhecidos como Grupos de Adesão, Saúde e Corporativo. O segmento Adesão possui atividades relacionadas à viabilização, administração, estipulação, corretagem e/ou intermediação de benefícios coletivos por adesão direcionados a entidades de classe (sindicatos, associações, conselhos regionais, etc.), o segmento Corporativo tem sua atuação relacionada com a corretagem e intermediação no reajuste de benefícios coletivos empresariais; adicionalmente, o Grupo Qualicorp atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes e por fim o segmento Gestão de Saúde que concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.

b) Principais eventos ocorridos no exercício de 2024

I. 7ª Emissão de Debêntures

Em 05 de abril de 2024 a companhia concluiu a realização da 7ª (sétima) emissão de Debêntures, em série única, de 200.000 (duzentas mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), no valor total de R\$ 200.000 (duzentos milhões de reais), com prazo de vencimento de 4 (quatro) anos contados da data de emissão ("Debêntures"), as quais foram objeto de distribuição pública, registrada perante a CVM sob o rito de registro automático de distribuição e destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta") aprovada na deliberação adotada pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião ("RCA"), realizada no dia 14 de março de 2024. Os recursos líquidos obtidos por meio da emissão foram destinados pela Companhia para refinanciamento da Qualicorp fazendo parte da estratégia de gestão eficiente dos passivos.



II. Pagamento de principal e juros das debêntures

No exercício de 2024, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 550.000 referente à primeira parcela da 6ª emissão de debêntures e de R\$ 252.835 referente às parcelas dos juros das debêntures, conforme descrito na nota explicativa nº 14.

III. Outorga de ações Restritas

Em contratos celebrados em 10 de maio de 2024 e 19 de junho de 2024, foram constituídas novas outorgas de 4.500.000 e 1.800.000 ações restritas, respectivamente, aos membros da administração da Companhia. Essas ações restritas serão devidas aos participantes anualmente, na proporção de 33% ao ano, a contar da data de assinatura dos contratos. O preço de exercício das ações restritas será o preço de cotação de mercado de cada ação restrita na B3, no dia útil imediatamente anterior à respectiva data de outorga.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

I. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e normas da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, utilizadas pela administração da Companhia na sua gestão.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

II. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e por suas controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo Qualicorp. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está segura de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Para elaboração das notas explicativas, a premissa utilizada pela Administração é a de divulgar os valores superiores a 10% do Consolidado do subgrupo a qual pertence, salvo se julgar necessário relatar informações relevantes, não contempladas nesta premissa.



III. Base de consolidação

Em 31 de dezembro de 2024 a controladora do Grupo é a Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. e possui investimentos, diretos e indiretos. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Os investimentos são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, e são contabilizados inicialmente ao custo, ajustado subsequentemente pelas participações da investidora nos resultados das operações e outros ganhos e perdas.

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia incluem:

		ļ	Partic	ipação
Controladas diretas	Principal atividade	País-Sede	31/12/2024	31/12/2023
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Administração e estipulação de benefícios	Brasil	100%	100%
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Cobranças e informações cadastrais	Brasil	100%	100%
Gama Saúde Ltda.	Administração de planos de saúde	Brasil	99,99%	99,99%
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	Atividade de intermediação e agenciamento de serviços e negócios	Brasil	99,99%	99,99%
Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	Administração e estipulação de benefícios	Brasil	98,81%	98,81%
Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	Administração e estipulação de benefícios	Brasil	75%	75%
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	Corretagem de seguros e planos de saúde	Brasil	75%	75%
Controladas indiretas				
Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda.	Administração e estipulação de benefícios	Brasil	75%	75%

A participação de terceiros no patrimônio líquido e no lucro líquido das controladas é apresentado como um componente do patrimônio líquido consolidado e na demonstração do resultado consolidado na rubrica de "Participação dos acionistas não controladores".

3. Políticas Contábeis

As políticas contábeis materiais adotadas foram as seguintes:

Princípios gerais:

Ativos, passivos, receitas e despesas são apuradas de acordo com o regime de competência. A receita de venda é reconhecida na demonstração do resultado quando os serviços são efetivamente prestados.

Os direitos realizáveis e as obrigações exigíveis após os próximos 12 meses são classificados no ativo e passivo não circulante, respectivamente.



i. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas passam a fazer parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações geralmente têm prazo de vencimento de até 30 dias, e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas informações financeiras.

Os passivos financeiros referentes às aquisições de cessão de direitos e aos direitos de exclusividade são reconhecidos e atualizados, quando aplicável, com base nos contratos firmados.

Os demais passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal que se aproxima do valor justo, considerando inclusive que as operações geralmente têm prazo de vencimento de até 30 dias e que, portanto, resultam em efeitos imateriais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, os ativos financeiros são classificados como mensurados nas seguintes categorias específicas: ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 48 (IFRS 9).

A classificação depende do modelo de negócio da entidade e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações regulares de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações recorrentes correspondem a ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros são classificados na categoria de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto



c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia efetua a baixa de passivos financeiros somente quando as obrigações contratuais são extintas, e canceladas, quando expiram ou são liquidadas. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

ii. Caixa e equivalentes de caixa

A Administração da Companhia define como "Caixa e equivalentes de caixa" os valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos financeiros de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

iii. Aplicações financeiras

A Administração da Companhia define "Aplicações financeiras" como os valores realizáveis após 90 dias da data da aplicação. Esses valores são registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, sem exceder o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras incluem fundos de investimento multimercado exclusivo de crédito privado e fundos de investimento em renda fixa e crédito privado.



iv. Créditos de operações com administração de benefícios, contraprestações/prêmios a restituir, receita antecipada de contraprestações/prêmios e débitos de operações com administração de benefícios.

Nas operações de administração de contratos coletivos por adesão efetuadas por conta e ordem de terceiros e nas operações de estipulação de contratos coletivos por adesão (contratos nos quais as estipulantes são as controladas Qualicorp Benefícios, Qualicorp Clube de Saúde, Uniconsult, Plural), o Grupo Qualicorp efetua as operações de cobrança dos beneficiários e as repassa às operadoras e seguradoras de saúde, através da quitação das respectivas faturas, independentemente dos recebimentos (operações que transferem o risco de crédito dos beneficiários para o Grupo Qualicorp), com exceção dos casos em que o risco de crédito é da seguradora/operadora de saúde. Essas operações, com e sem risco de crédito, são contabilizadas na rubrica do ativo "Créditos a receber de clientes", em contrapartida das rubricas "Prêmios a repassar" (valores devidos às operadoras e seguradoras) e "Repasses financeiros a pagar" (valores devidos às entidades) e às contas de resultado relativas à taxa de administração e repasses financeiros.

Os recebimentos antecipados de clientes são contabilizados no passivo na rubrica "Antecipações a repassar".

O Grupo Qualicorp desenvolve atividades relacionadas com corretagem e intermediação de benefícios coletivos por adesão e empresariais; adicionalmente, atua nesse segmento como prestadora de serviços especializados na área consultiva, auxiliando na gestão dos benefícios contratados pelos seus clientes, bem como atua no desenvolvimento e na distribuição de seguros massificados, como seguro de vida, acidentes pessoais, seguro auto e residencial, proteção financeira, pet, responsabilidade civil para profissional (advogados e profissionais de saúde).

v. Provisão para devedores duvidosos

Utilizando-se de uma abordagem simplificada na mensuração de créditos de liquidação duvidosa, no reconhecimento inicial de contas a receber de clientes, as Administradoras de Benefícios do Grupo Qualicorp que assumem o risco de crédito reconhecem no resultado a provisão de perdas, calculada através do percentual identificado no estudo interno de inadimplência da Companhia sobre os respectivos faturamentos. Esse estudo é reavaliado anualmente a menos que ocorra uma alteração significativa no mix de operadoras/clientes ou uma alteração significativa dos prazos de cancelamentos dos clientes por débito que exija avaliação em menor prazo.

A Companhia também analisa a curva de recebimento para estimar a perda esperada para os saldos de contas a receber.

vi. Combinação de negócios e investimentos em controladas

Uma combinação de negócios ocorre por meio de um evento em que a Companhia ou suas controladas adquirem o controle de um novo ativo (negócio), independente da sua forma jurídica.

De acordo com a definição de negócio constante no item B7 da IFRS 3 revisada e atualizada no Pronunciamento Técnico CPC/15 (R1), um negócio consiste em Inputs (Entradas) e Processos que aplicados a essas entradas possuem a capacidade de contribuir para a criação de Outputs (Saídas), ou seja, as principais alterações dizem respeito à uma definição mais restrita de saídas onde um conjunto de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input e um processo substantivo para ser um negócio.

Demonstrações financeiras consolidadas

Controladas

Todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle de forma direta ou indireta são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos e dos passivos assumidos na data de aquisição. O ágio por rentabilidade futura é determinado pela diferença entre as considerações pagas aos antigos controladores da adquirida, e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da adquirida, e o valor justo dos ativos adquirido, líquido de passivos assumidos.



Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo e são amortizados pela vida útil estimada utilizando o método linear.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da interpretação técnica ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento.

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente. Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

vii. Demonstração do valor recuperável (DVA)

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, como parte integrante das demonstrações financeiras, sendo requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com os critérios definidos no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRSs não requerem a apresentação destas demonstrações e, portanto, são consideradas informações suplementares, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Adicionalmente, a Companhia adota como política contábil demonstrar o efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos dentro do grupo de valor adicionado para distribuição.

viii. Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição. Os saldos apresentados encontram-se deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, exceto para as benfeitorias em imóveis de terceiros que são amortizados de acordo com os prazos dos contratos de locação dos imóveis.

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.x).

ix. Intangível

Está representado principalmente: (i) pelos valores dos ágios pagos nas aquisições de controladas (*); (ii) pelos valores alocados a título de relacionamento com clientes pagos na aquisição de investimentos de controladas (*); (iii) pela aquisição de cessão de direitos, adquiridas de terceiros; (iv) pelas licenças de softwares e softwares em uso e em desenvolvimento, pagos a terceiros; e (v) pelo custo de obtenção com novos contratos.

Esses ativos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base no prazo em que o ativo irá gerar benefícios econômicos futuros, conforme mencionado na nota explicativa. nº 13.



O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota explicativa nº 3.x).

(*) Nas demonstrações financeiras individuais esses valores estão demonstrados na rubrica "Investimentos", líquidos das amortizações e baixas.

x. Redução ao valor recuperável do ativo (Impairment)

Imobilizado e ativos intangíveis de vida útil definida

No fim de cada exercício e/ou quando houver indícios de redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com vida útil determinada para verificar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se aplicável. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da Unidade Geradora de Caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou UGC) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou UGC) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou UGC) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou UGC) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Ágio

O ágio (goodwill) é o valor excedente do custo da combinação de negócios em relação à participação da empresa adquirente sobre o valor justo dos ativos e passivos da adquirida, ou seja, o excedente é a parcela paga a maior pela empresa adquirente devido à expectativa de geração de lucros futuros pela empresa adquirida.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em exercícios subsequentes.

Os ágios gerados em aquisições da Companhia estão alocados na unidade geradora de caixa do Segmento Adesão e que são avaliados anualmente para fins de impairment. Para detalhes ver nota explicativa nº 13. II.



xi. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A controlada direta Gama Saúde reconhece provisões técnicas de operações de assistência à saúde nas suas demonstrações financeiras, tendo como orientação reconhecer como provisão o valor integral informado pelo prestador ou beneficiário, determinada com base nos avisos que relatam a ocorrência de eventos cobertos pelos contratos em vigor e que tenham sido recebidos até a data das demonstrações financeiras.

xii. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se um contrato de aluguel é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, que são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado.

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, o Grupo Qualicorp utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

xiii. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

a) Debêntures

Estão representados por recursos captados através da emissão de debêntures, que são demonstrados pelo valor atualizado dos encargos financeiros, calculados com base nas taxas de juros acrescidas dos custos de transação.

Os custos de transação incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução de captações de recursos por meio da contratação de instrumento de dívida são custos contabilizados em conta redutora do próprio grupo desses títulos de debêntures emitidas pela Companhia e são amortizados no resultado, no prazo da operação, até a dívida ser liquidada.

xiv. Apuração do resultado

A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é concluída e quando possa ser mensurada de forma confiável, independentemente de quando ocorrer o pagamento.

Para as Administradoras de Benefícios, a obrigação de desempenho é atendida quando do envio do boleto aos beneficiários ativos, para que eles possuam cobertura junto às Operadora e Seguradoras de Saúde/Odontológico no mês vigente, sendo a receita reconhecida pro rata dia, a partir do início da vigência do plano.

Para as Corretoras de Seguros, a obrigação de desempenho é atendida quando do aceite nas Operadoras e Seguradoras de Saúde / Odontológicos, e no acompanhamento contínuo da carteira de clientes, sendo a receita de agenciamento para beneficiários novos e a receita de corretagem sobre os beneficiários que permanecem ativos mensalmente em nossa base.

A receita líquida é contabilizada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.



Nos casos em que os boletos são emitidos antecipadamente em relação ao período de cobertura dos contratos com clientes, o valor dos contratos com os clientes é registrado na rubrica "Antecipações a repassar".

Para as receitas da Companhia não há componente variável.

Adicionalmente, a Companhia paga comissão de vendas aos seus colaboradores e corretores terceiros para cada contrato que obtiverem pelas vendas novas de planos de saúde e odontológicos. Esses valores são registrados como ativo intangível, uma vez que são considerados custos para obtenção de contrato, conforme Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15). Para maiores detalhes vide nota explicativa n° 13.

As receitas decorrentes da intermediação de vendas de planos de saúde e odontológicos efetuados aos beneficiários são contabilizadas quando da efetivação das vendas, que ocorrem geralmente até o mês subsequente à liquidação dos valores devidos pelas seguradoras e operadoras. As principais receitas são as seguintes:

- a) Receita de agenciamento: corresponde à remuneração única sobre o montante das novas vendas efetuadas pela Companhia, bem como pela Oxcorp, montante esse que é pago diretamente pelas seguradoras e operadoras, inclui, ainda, a taxa de cadastramento paga pelo beneficiário para à Companhia no momento da sua adesão ao respectivo plano (receita oriunda dos contratos coletivos por adesão) quando efetuada a venda pela própria equipe da Companhia.
- b) Receita de corretagem: Corresponde a negociação e a estipulação de apólices e contratos coletivos de planos de assistência à saúde e odontologia efetuadas tanto pela Companhia, como também pela Oxcorp, além de seguros de vida e previdência privada entre Pessoas Jurídicas (empresas) e Operadoras de Planos de Assistência à Saúde e Seguradoras, auxiliando tais pessoas jurídicas a incorporarem a assistência à saúde e seguros como parte do pacote de benefícios oferecido aos seus empregados. Dessa forma, cria-se uma relação direta entre o contratante (empresa) e o contratado (Operadora ou Seguradora), na qual figuramos como corretores. Nessa relação, a Operadora ou Seguradora emite uma apólice ou contrato para cada contratante, cujos termos e condições se aplicarão aos empregados a serem beneficiados. Cada empresa, por meio de sua política de recursos humanos, determina as características e coberturas do seguro ou plano contratado de acordo com a grade de produtos da Operadora ou Seguradora, podendo ainda solicitar customizações, bem como definir o critério pelo qual o benefício será subsidiado se integralmente pela empresa, ou se por meio de uma coparticipação dos empregados.
- c) Receita de taxa de administração: corresponde à remuneração mensal da atividade de administração e/ou estipulação dos ramos de saúde e odontológico dos planos coletivos por adesão, efetuados pelas controladas Qualicorp Benefícios, Qualicorp Clube de Saúde, Uniconsult, Plural, bem como à remuneração mensal da atividade de estipulação dos ramos de seguro de vida, acidentes pessoais e previdência privada, efetuados pela Qualicorp Administração e Serviços Ltda.

As receitas da controlada Gama Saúde também são reconhecidas nessa rubrica. Essas receitas são decorrentes dos prêmios ganhos, sendo reconhecidas, considerando o período de cobertura do risco, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, quando a receita pode ser mensurada com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para as empresas. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de planos médico-hospitalares.

- d) Receita de consultoria em gestão de benefícios e na prevenção de saúde: corresponde à remuneração mensal de serviços de consultoria prestados aos clientes corporativos pela Companhia.
- e) Receitas de sistemas de conectividade: correspondem à remuneração mensal dos serviços de sistemas de conectividade prestados a clientes corporativos pela controlada Connectmed-CRC.



xv. Regime de tributação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Para a empresa do lucro presumido, Oxcorp, a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre 32% da receita de serviços prestados. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre 32% da receita de serviços prestados e da receita financeira.

Já para as demais empresas, que estão sob o regime de lucro real, a provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem imposto de renda e contribuição social diferidos gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e seus respectivos valores fiscais.

O montante do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo é revisado a cada encerramento das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de lucros tributáveis futuros. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, do montante a ser registrado do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros, com base em estudos técnicos de viabilidade. Esses estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros.

Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

xvi. Provisões para ações judiciais

As provisões para riscos tributários e trabalhistas são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando a Administração, com base em posições dos advogados internos e externos da Empresa, considera que o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa for provável a saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com segurança suficiente.

As obrigações legais, fiscais e previdenciárias incluem as demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, onde os montantes são registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal.

Já as provisões cíveis relacionadas a processos massificados (ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante), são reconhecidas através de um método estatístico objetivo que utiliza como referência o desempenho histórico da carteira de processos cíveis em 18 meses, considerando a média ou mediana de todos os processos, bem como as taxas de perda.

xvii. Participações sobre o lucro e ações restritas

As remunerações a empregados e administradores que não forem definidas em virtude, direta e proporcionalmente, do lucro da Companhia e suas controladas são classificadas como custo ou despesa operacional. A Companhia e suas controladas, com base nessas determinações, adotam os seguintes procedimentos: (i) classificam as despesas de participações de administradores e empregados em despesas administrativas; e (ii) efetuam o cálculo, a alocação proporcional para cada controlada e a contabilização, em despesas administrativas, de todos os custos estimados ações restritas outorgadas aos contratos de pagamento baseados em ações existentes (nota explicativa nº 20). A contabilização dessas despesas administrativas é em contrapartida à conta "Reserva de capital - opções outorgadas de ações".





Plano de ações restritas:

O valor justo do plano de outorga de compra de ações restritas é reconhecido em despesas administrativas com correspondente ajuste no patrimônio líquido. O valor é devido aos participantes anualmente, ressalvado alguma deliberação diferente do Conselho de Administração de sua controladora, na proporção de 25% a 33% das ações, na data de cada aniversário de celebração do contrato; O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 4% do total de ações de sua controladora, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria de sua controladora. O prazo máximo para o exercício das ações outorgadas varia conforme cada contrato, contados a partir da data de assinatura do contrato de opção. As ações poderão ser entregues como parte do pagamento da participação dos resultados e lucros de sua controladora; e o preço de exercício das ações restritas será o preço de cotação de mercado de cada ação restrita na B3 S. A. no dia útil imediatamente anterior a respectiva data de outorga.

xviii. Resultado por ação básico e diluído

O resultado por ação é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações do capital social integralizado no final do exercício.

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações com potencial efeito de diluição. Ações potenciais são instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações, como títulos conversíveis e opções, incluindo opções de compra de ações por empregados.

xix. Contabilização dos dividendos

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Companhia e de suas controladas que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante (vide nota explicativa nº19), por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações financeiras, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações financeiras, é registrada no patrimônio líquido na rubrica "Reserva de lucros -Dividendo adicional proposto".

xx. Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Diretor-Presidente da Companhia e de suas controladas. A gestão dos recursos é efetuada da seguinte forma: segmento Adesão, segmento Empresarial e PME e segmento Gama sendo que os dois últimos não representam 10% atribuíveis de negócios no resultado da controladora. As apresentações das segmentações e seus detalhes estão descritas na nota explicativa nº 26.



4. Estimativas, julgamentos e premissas contábeis significativas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

Nesse contexto, as estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas pela Administração da Companhia e suas controladas e baseiam-se na experiência histórica e em vários outros fatores, que estas entendem como razoáveis e relevantes

A Companhia e suas controladas adotam premissas e fazem estimativas com relação ao futuro, a fim de proporcionar um entendimento de como a Companhia e suas controladas formam seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas que requerem o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões relativamente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos, onde os resultados reais raramente serão exatamente iquais aos estimados.

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração da Companhia e de suas controladas adotaram as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras. As áreas que envolvem julgamento ou uso de estimativas relevantes às demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Companhia anualmente testa os saldos de ágio por impairment, de acordo com a política contábil apresentada na nota explicativa nº 3.x e premissas na nota explicativa nº 13. Os valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculo efetuado conforme estimativas descritas na nota explicativa nº 13. Se a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da administração, passaria de 14,8% para 14,9% e continuaria não havendo perda a ser reconhecida.

b) Provisão para riscos cíveis

As provisões para riscos cíveis são reconhecidas através de um método estatístico objetivo que utiliza como referência o desempenho histórico da carteira de processos cíveis em 18 meses, considerando a média ou mediana de todos os processos. O desempenho histórico está atrelado aos processos ativos e aos pagamentos realizados, que pode de forma sazonal, aumentar ou diminuir a provisão. Caso a variação na média de pagamentos realizados fosse de 10%, o acréscimo ou redução na provisão no valor de R\$5.808.

c) Opções para aquisição de participação de não controladores

A Companhia anualmente revisa as estimativas dos passivos de opção para aquisição de participação de não controladores a valor justo com base em projeções de resultado descontados a valor presente por uma taxa de desconto. Se as projeções de resultado fossem 10% maiores, então o passivo aumentaria em R\$ 3.024 na controladora e R\$ 10.787 no consolidado.



5. Instrumentos Financeiros

a) Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

Segue abaixo a classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

Controladora							
	31/12	/2024	31/12	/2023			
	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado			
Ativos financeiros:							
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	34.383	-	52.256	-			
Aplicações financeiras	173.604	-	218.620	-			
Créditos a receber de clientes	-	70.267	-	47.969			
Outros ativos financeiros - circulante e não circulante	-	51.309	-	45.071			
Partes relacionadas - circulante	-	40.227	-	159.141			
Passivos financeiros: Empréstimos, Financiamentos e Debêntures - circulante e não circulante	-	1.863.164	-	2.206.747			
Obrigações com pessoal - circulante	_	34.949	-	32.972			
Débitos diversos - circulante e não circulante	-	101.423	_	17.757			
Partes relacionadas - circulante	-	1.569	-	-			
Opções para aquisição de participação de não controladores - circulante e não circulante	30.241	-	50.155	-			
Arrendamentos - circulante e não circulante	-	1.226	-	20.298			



Consolidado							
	31/12	/2024	31/12	/2023			
	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Ativo e Passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado			
Ativos financeiros:							
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	308.712	-	362.865	-			
Aplicações financeiras	570.639	-	592.179	-			
Créditos a receber de clientes – circulante e não circulante	-	509.536	-	242.993			
Outros ativos financeiros - circulante e não circulante	-	368.597	-	475.591			
Passivos financeiros: Empréstimos, Financiamentos e Debêntures - circulante e não circulante Prêmios a repassar - circulante e não circulante	-	1.863.164 276.260	-	2.206.747 358.599			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	132.855	-	27.915			
Repasses financeiros a pagar - circulante e não circulante	-	36.387	-	62.619			
Antecipações a repassar	-	43.621	-	33.224			
Obrigações com pessoal - circulante	-	52.575	-	49.907			
Débitos diversos - circulante e não circulante	-	344.981	-	167.149			
Partes relacionadas - circulante	-	1.631	-	-			
Opções para aquisição de participação de não controladores - circulante e não circulante	107.871	-	106.115	-			
Arrendamentos - circulante e não circulante	-	18.687	-	30.466			

Mensuração de valor justo reconhecida no balanço patrimonial

A tabela a seguir fornece uma análise dos instrumentos financeiros que são mensurados valor justo após o reconhecimento inicial e agrupados por nível com base em seus respectivos graus de hierarquia de valor justo:

- Nível 1 Valores cotados num mercado ativo para ativos ou passivos idênticos: Mercado ativo aqui seria um mercado no qual as transações de ativos e passivos ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações sobre preço numa base contínua.
- Nível 2 Inputs relevantes além dos valores cotados no nível 1, direta ou indiretamente: Inputs de nível 2 incluem valores cotados para ativos ou passivos similares no mercado ativo, bem como outros Inputs além daqueles valores cotados para o ativo ou passivo como, por exemplo, taxas de juros e curvas de rendimento.
- Nível 3 Inputs não relevantes: Mensurações obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado. Dessa forma, por se tratar de dados não observáveis, a seleção deve ser baseada no dado mais confiável disponível por que os inputs de mensuração de Nível 3 devem incluir os riscos inerentes à técnica de avaliação e os riscos inerentes aos inputs dessa técnica.



Consolidado	31/12/2024		31/12/2023	
Descrição	Nível 1	Nível 3	Nível 1	Nível 3
Caixa e equivalentes de caixa – aplicações financeiras de liquidez imediata	308.712	-	362.865	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado - aplicações financeiras	570.639	-	592.179	-
Opções para aquisição de participação de não controladores	-	107.871	-	106.115

Durante o período, não ocorreram transferências entre níveis.

O valor contábil dos demais ativos e passivos financeiros é próximo ao seu valor justo, com exceção das debêntures do passivo não circulante, veja nota explicativa nº 14.

Reconciliação das mensurações de valor justo de Nível 3 dos passivos financeiros

	Contro	oladora	Consolidado		
Valor justo por meio do resultado	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Circulante					
Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	9.241	-	9.241	-	
Total do circulante	9.241	-	9.241	-	
<u>Não circulante</u>					
Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda.	-	-	77.630	55.959	
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	19.258	33.647	19.258	33.647	
Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	1.742	1.522	1.742	1.522	
Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	-	14.986	-	14.987	
Total do não circulante	21.000	50.155	98.630	106.115	
Total geral	30.241	50.155	107.871	106.115	

A Companhia tem compromissos contratados através de opção de compra de participações de não controladores relativos à aquisição da Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda, Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros Ltda, Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda e Qualicorp Clube de Saúde.

A determinação do valor de compra da participação de não controladores foi realizado através das cláusulas dos contratos das aquisições, para o período de 12 meses que antecederem o exercício da opção. Esse passivo é mensurado com base no valor justo das participações de não controladores e estimado com a aplicação de uma abordagem do fluxo de caixa descontado.

Instrumentos Derivativos

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas não operaram contratos de instrumentos financeiros derivativos para proteção de suas posições ou para especulação.

b) Gerenciamento dos principais riscos

A Companhia efetua operações de estipulação e administração de benefícios e de planos de saúde, inclusive autogestões, corretagens e consultoria, por intermédio de suas controladas diretas, basicamente nos segmentos de seguro-saúde e de planos de saúde suplementar e odontológicos.

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os riscos de crédito, de taxa de juros, de liquidez e de capital. A administração desses riscos envolve diferentes departamentos e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas.



A Companhia e suas controladas possuem controles internos que garantem que essas políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela sua Administração.

Risco de crédito

O Grupo Qualicorp está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais refletidas no balanço patrimonial no grupo de contas a receber. Esse risco de inadimplência advém da possibilidade da Companhia e suas controladas terem de arcar com o pagamento das faturas das operadoras/seguradoras decorrente das parcelas dos planos/seguros vencidos e não pagos pelos beneficiários.

Para mitigar esse risco, a Companhia e suas controladas adotam como prática comercial o cancelamento dos beneficiários inadimplentes conforme prazo contratual, sendo a sua maioria cancelada com 30 dias de inadimplência a partir da data do vencimento da mensalidade. A metodologia de apuração da provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis está descrita na nota explicativa nº 3.v.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas também estão sujeitas a riscos de crédito relacionadas a operações que mantém em instituições financeiras representado por aplicações financeiras. A Administração considera o risco baixo pois as operações são realizadas em bancos de primeira linha e existem políticas de tesouraria com limites específicos de alocação de recursos para que as aplicações financeiras se centralizem naquelas de menor risco, sendo realizadas em renda fixa e cotas de fundo de renda fixa, multimercado e títulos públicos federais. A aplicação de recursos financeiros é permitida apenas em instituições sólidas com classificação de "rating" de "AAA" até "BBB" no limite de 100% e de rating "BBB" até "BBB+"no limite de 20%.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas a seus passivos e ativos captados (aplicados) no mercado. Como o fluxo médio de recebimentos/pagamentos da Companhia e suas controladas é de 30 dias, a Administração utiliza como premissa para análise da variação de taxa de juros a variação do CDI, que está assim resumida:

	Controladora				
Rubrica	Contas patrimoniais	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023	
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa (i)	Ativo circulante	8.1	34.383	52.256	
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	8.2	173.604	218.620	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures - circulante e não circulante (ii)	Passivos circulante e não circulante	14	(1.863.164)	(2.206.747)	
Arrendamentos (iii)	Passivos circulante e não circulante	15	(1.226)	(20.298)	
Total de exposição			(1.656.403)	(1.956.169)	



	Consolidado					
Rubrica	Contas patrimoniais	Nota explicativa	31/12/2024	31/12/2023		
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa (i)	Ativo circulante	8.1	308.712	362.865		
Aplicações financeiras (i)	Ativo circulante	8.2	570.639	592.179		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures - circulante e não circulante (ii)	Passivos circulante e não circulante	14	(1.863.164)	(2.206.747)		
Arrendamentos (iii)	Passivos circulante e não circulante	15	(18.687)	(30.466)		
Total de exposição			(1.002.500)	(1.282.169)		

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas atreladas, na sua totalidade, à taxa CDI e refletem as condições usuais de mercado durante o período, conforme descrito na nota explicativa nº 7.
 - A política de aplicações financeiras adotada pela Administração da Companhia define as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas podem operar, bem como os limites para alocação de recursos e os objetivos, conforme detalhado na nota explicativa nº 3.iii.
- ii) Os empréstimos, financiamentos e as debêntures escrituradas pelo Grupo Qualicorp, são remunerados com juros que correspondem a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI "over" expressa na forma percentual ao ano, correspondente a 252 dias úteis (B3), acrescida de "spread" entre 1,15% e 1,85% ao ano para as debêntures. Para maiores detalhes ver nota explicativa nº 14.
- iii) Os arrendamentos são atualizados financeiramente pela taxa de juros identificada no contrato ou estimada através de análises de mercado.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros

As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa e de obrigações com debêntures, empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2024 se as taxas de juros do CDI fossem 10% ao ano mais altas/mais baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do período findo naquela data, antes dos efeitos tributários, aumentaria/diminuiria em R\$15.963.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

A Administração estimou, para o período corrente, com base nas cotações do relatório Focus do Banco Central do Brasil - BACEN, taxas futuras de juros (15,00% a.a.), acrescidas da taxa de "spread" entre 1,85% até 3,50% ao ano, demonstrando em cada cenário o efeito da variação do valor justo, conforme quadro a seguir:

	Cenário					
	31/12/2024	Provável	Possível	Remoto		
Premissas		CDI 15,00% a.a.	CDI 18,75% a.a.	CDI 22,50% a.a.		
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e aplicações financeiras	879.351	1.011.254	1.044.229	1.077.205		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Arrendamentos	(1.881.851)	(2.339.651)	(2.428.266)	(2.522.370)		
Exposição líquida	(1.002.500)	(1.328.397)	(1.384.037)	(1.445.165)		



	Cenário					
	31/12/2023	Provável	Possível	Remoto		
Premissas		CDI 9% a.a.	CDI 11,25% a.a.	CDI 13,50% a.a.		
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e aplicações financeiras	955.044	1.040.998	1.062.486	1.083.975		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Arrendamentos	(2.237.213)	(2.690.586)	(2.781.928)	(2.872.318)		
Exposição líquida	(1.282.169)	(1.649.588)	(1.719.442)	(1.788.343)		

		Premissas			
	Provável	Possível	Remoto		
CDI	Relatório "Focus" - BACEN	25% sobre taxa provável 50% sobre taxa prováv			

No cenário provável, a Companhia apresentaria uma exposição líquida de R\$ 1.328.397 até 31 de dezembro de 2024, resultante da diferença de estimativas futuras de CDI para os juros das debêntures, arrendamentos acrescidos da sobretaxa entre 1,85% e 3,50% ao ano para debêntures.

Para as aplicações financeiras foram consideradas as mesmas estimativas de diferenças futuras de CDI sobre a posição das aplicações da Companhia em 31 de dezembro de 2024. Nos cenários possível e remoto, adotando-se os mesmos critérios descritos para o cenário provável, as estimativas gerariam aumento de exposição líquida de R\$ 55.640 e R\$ 116.768, respectivamente, em comparação ao cenário provável.

Risco de capital

O Grupo Qualicorp administra seu capital para assegurar que tanto a Companhia quanto as controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital do Grupo Qualicorp é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e debêntures detalhadas na nota explicativa nº 14, arrendamentos detalhados na nota explicativa nº 15 deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa detalhados na nota explicativa nº 7 e pelo patrimônio líquido nota explicativa nº 19).

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a certos limites de alavancagem conforme mencionado na nota explicativa nº 14.

Adicionalmente, as controladas Qualicorp Benefícios, Qualicorp Clube de Saúde, Uniconsult, Plural e Gama Saúde estão sujeitas a requerimentos de manutenção de recursos próprios mínimos, conforme determinação da ANS através da RN nº 569, de 19 de dezembro de 2022, que estabelece um capital regulatório exigido. Este é definido pelo maior valor entre o Capital Base e o Capital Baseado em Risco, sendo que ambos devem ser superiores ao patrimônio líquido ajustado ("PLA") por efeitos econômicos.



O índice de endividamento da Companhia está demonstrado conforme segue:

	Controladora		Consolidado		
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Dívida (empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamentos)	(1.864.390)	(2.227.045)	(1.881.851)	(2.237.213)	
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa e aplicações financeiras	207.987	270.876	879.351	955.044	
Dívida líquida	(1.656.403)	(1.956.169)	(1.002.500)	(1.282.169)	
Patrimônio líquido	1.282.265	1.270.214	1.301.570	1.285.533	
Índice de endividamento líquido	(129,18%)	(154,00%)	(77,02%)	(99,74%)	

Risco de liquidez

Considerando as atividades do Grupo Qualicorp, a gestão do risco de liquidez implica monitorar os prazos de liquidação dos direitos e das obrigações com o objetivo de manter uma posição de caixa com liquidez imediata para honrar compromissos assumidos.

A Companhia e suas controladas elaboram análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados. A expectativa de fluxo de caixa para os passivos financeiros está demonstrada como segue:

			Consolidado			
	Taxa de juros estimada a.m. %	Menos de seis meses R\$	De seis meses a um ano R\$	De um ano a dois anos R\$	Mais de dois anos R\$	Total R\$
31 de dezembro de 2024						
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	CDI + (entre 1,85% e 3,50%)	677.143	137.427	778.396	714.628	2.307.594
Prêmios a repassar	-	276.093	-	167	-	276.260
Arrendamentos	CDI + (entre 1,15% e 3,50%)	2.858	2.859	5.165	15.815	26.697
Débitos diversos	-	207.980	-	-	-	207.980
Valores a repassar - operadoras/seguradoras		132.190	-	-	-	132.190
Obrigações com pessoal	-	52.575	-	-	-	52.575
Antecipações a repassar	-	43.621	-	-	-	43.621
Partes relacionadas	-	1.631	-	-	-	1.631
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	-	132.855	-	-	-	132.855
Intangível a pagar	-	4.811	-	-	-	4.811
Repasses financeiros a pagar	-	36.387	-	-	-	36.387
Opções para aquisição de participação de não controladores	-	-	9.241	96.888	1.742	107.871
Total	-	1.568.144	149.527	880.616	732.185	3.330.472



6. Adoção de Normas Internacionais de Contabilidade Novas e Revisadas

Novas alterações, revisões e interpretações de normas que estão em vigor:

A Companhia e suas controladas iniciaram o exercício 2024 com alteração de normas que passaram a vigorar a partir de 01 de janeiro de 2024, conforme a seguir:

Normas Descrição da alteração

IAS 1 / CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis: As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço e que não é afetada pelas expectativas da gestão em liquidar os passivos em curto prazo. Esclarece também que se o direito de uma entidade de diferir a liquidação de um passivo estiver sujeito ao cumprimento das cláusulas exigidas apenas em uma data posterior ao período de relatório ("future covenants"), a entidade tem o direito de diferir a liquidação do passivo mesmo que não cumpra essas cláusulas no final do período de relatório. Introduzem a definição de "liquidação" para esclarecer que se refere à transferência, para uma contraparte; um valor em caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços. A Companhia concluiu que não houve impactos devidos a essa mudança.

IFRS 16 / CPC 06

Arrendamentos: A Alteração especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário usa ao mensurar o passivo de arrendamento decorrente de uma transação leaseback, para garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso que retém. A Companhia concluiu que não houve impactos devidos a essa mudança.

IFRS 7 / CPC 40 Instrumentos Financeiros: As alterações esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores. Nesses acordos, um ou mais financiadores pagam valores que uma entidade deve a seus fornecedores. A entidade concorda em liquidar esses valores com os provedores de financiamento de acordo com os termos e condições dos acordos, na mesma data ou em data posterior àquela em que os provedores de financiamento pagam aos fornecedores da entidade. Para esses acordos, é exigido que uma entidade forneça informações sobre o impacto dos acordos de financiamento de fornecedores sobre passivos e fluxos de caixa, incluindo termos e condições desses acordos, informações quantitativas sobre passivos relacionados a esses acordos no início e no final do período de relatório e o tipo e efeito das mudanças não monetárias nos valores contábeis desses acordos. A Companhia concluiu que não houve impactos devidos a essa mudança.



Novas alterações, revisões e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:

CPC18 / IAS 28 e ICPC 09 O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao CPC 18 (R3) Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial para alinhar as normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais do IASB. As mudanças incluem a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, harmonizando as práticas contábeis no Brasil com as internacionais.

Além disso, a ICPC 09 foi atualizada para alinhar sua redação às mudanças ocorridas após sua emissão. As alterações entram em vigor em 1º de janeiro de 2025. Após avaliação, concluímos que não haverá impactos para a Companhia, pois atualmente aplicamos o método MEP na mensuração dos nossos investimentos.

CPC 02 / IAS 21 O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que incorpora alterações trazidas pelo "*Lack of Exchangeability*" emitido pelo IASB. Essas alterações impactam o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio.

As mudanças visam definir o conceito de moeda conversível e orientar sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações entram em vigor em 1º de janeiro de 2025 e estamos avaliando os impactos da norma.

IFRS 18

Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, com o objetivo de melhorar a qualidade das divulgações financeiras, através de: Apresentação de subtotais definidos para as demonstrações de resultados do exercício, com o objetivo de melhorar a comparabilidade; Divulgações sobre *Management-defined Performance Measures* (MPM), ou medidas de desempenho definidas pela administração, para prover transparência; e Requisitos aprimorados para agregação e desagregação, com a finalidade de fornecer informações úteis. A IFRS 18 entra em vigor em 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando os impactos da norma.

IFRS 19

Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: A nova norma, publicada pelo International Accounting Standards Board (IASB), simplifica e reduz os custos dos relatórios financeiros das subsidiárias que não têm obrigação pública de divulgação. A norma permite que essas subsidiárias apliquem as normas contábeis IFRS com requisitos de divulgação reduzidos, mantendo a utilidade das demonstrações financeiras. A IFRS 19 entra em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 e estamos avaliando os impactos da norma.



7. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

7.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado		
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	34.383	52.256	308.712	362.865	
Bancos conta depósito (ii)	640	271	13.585	31.713	
Caixa	6	5	10	11	
Total	35.029	52.532	322.307	394.589	

i) A Administração tem como estratégia efetuar aplicações que podem ser resgatadas antecipadamente. Essas aplicações são compostas por:

	Contro	ladora	Consolidado			
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023		
Operação compromissada (a)	34.383	6.243	252.310	186.186		
CDBs (b)	-	46.013	56.171	174.097		
Outros investimentos	-	-	231	2.582		
Total	34.383 52.256		308.712	362.865		

- a) Refere-se à operação compromissada com lastro em debêntures, com liquidez imediata. A remuneração é com base na taxa DI que varia entre 94% e 99%.
- b) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa de 92% a 102,50% do CDI e estão custodiados na B3 CETIP.
- ii) Em 31 de dezembro de 2024, no consolidado, incluem principalmente recebimentos de clientes que ocorreram no último dia útil do mês.

7.2. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo de Investimento exclusivo Multimercado (i)	62.237	-	401.918	310.594
Fundo de Investimento renda fixa crédito privado (ii)	101.155	-	143.344	-
CDBs (iii)	10.212	218.620	25.377	256.587
Fundo de investimento financeiro não exclusivo (iv)	-	-	-	24.998
Total	173.604	218.620	570.639	592.179

i) Refere-se à fundo de investimento multimercado exclusivo de crédito privado, onde as aplicações são representadas por títulos de dívida pública, letra financeira, debêntures e outros, buscando a melhor taxa de remuneração. Esse é composto como segue:



	Valor de mercado e contábil - Fundos de investimentos exclusivos - Consolidado		
Descrição	31/12/2024	31/12/2023	
Letra Financeira - LFS Elegível - nível II	168.236	250.997	
Letra Financeira - LF252	127.497	45.631	
Fundo de Investimento renda fixa crédito privado	60.706	-	
Letra Financeira do Tesouro Nacional	20.107	-	
Debêntures	13.281	12.632	
Outros investimentos e reserva	12.091	1.334	
Total	401.918	310.594	

- ii) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa de 99,80% a 99,91% do CDI.
- iii) Esses instrumentos financeiros são atualizados com base na taxa de 103% a 104,50% do CDI.
- iv) Trata-se de aplicação financeira mantida como ativo garantidor na controlada direta Gama Saúde que foram resgatados em 07 de março de 2024.

Adicionalmente, informamos que não há transações que não envolvam caixa e equivalentes de caixa ou aplicações financeiras relevantes a serem divulgadas que impactem o fluxo de caixa.

8. Créditos a Receber de Clientes

	Controla	dora	Consolidado		
Circulante	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (*)	-	-	262.319	48.226	
Prêmios a recuperar com risco de inadimplência - Administradoras de Benefícios	-	-	104.652	134.772	
Corretagem a receber	70.267	47.969	73.395	49.525	
Outros créditos a receber de clientes	-	-	9.205	10.470	
Total do circulante	70.267	47.969	449.571	242.993	
Não Circulante					
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde (*)	-	-	59.965	-	
Total do não circulante	-	-	59.965	-	
Total	70.267	47.969	509.536	242.993	

^(*) Refere-se à renegociação de recebíveis no montante total de R\$ 119.930 a ser pago em 24 parcelas mensais acrescido de juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação do CDI. As parcelas a vencer com prazo superior a 12 meses, estão classificadas no ativo não circulante.



O resumo por idade dos créditos a receber de clientes no consolidado, é o seguinte:

	31/12/2024				
	Créditos Saúde	Prêmios	Corretagem		
A vencer	272.919	40.940	67.456		
Até 1 mês	40.593	42.129	1.513		
Até 2 meses	2.581	17.848	527		
Até 3 meses	18.716	11.500	961		
Até 6 meses	-	34.004	2.938		
(-) Perda Esperada (*)	(12.525)	(41.769)	-		
Total	322.284	104.652	73.395		

	31/12/2023				
	Créditos Saúde	Prêmios	Corretagem		
A vencer	12.108	91.316	46.935		
Até 1 mês	30.139	49.243	1.574		
Até 2 meses	9.899	17.861	383		
Até 3 meses	614	13.125	31		
Até 6 meses	1.422	38.601	602		
(-) Perda Esperada (*)	(5.956)	(75.374)	-		
Total	48.226	134.772	49.525		

(*) A movimentação da perda esperada (ativo) é composta como segue:

	Crédito	Saúde	Prêm	ios
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo no início do período	5.956	-	75.374	47.951
Perdas esperadas	8.552	5.956	103.121	137.601
Reversão perdas esperadas	(1.983)	-	(136.726)	(110.178)
Total	12.525	5.956	41.769	75.374

8.1 Perdas com créditos incobráveis – resultado

	Consolidado				
	Acumulado Acumu até at 31/12/2024 31/12/				
Reversões (Provisões)	(27.034)	33.379			
Perdas efetivas (*)	152.391	108.593			
Saldo no fim do período	125.357	141.972			

^(*) Referem-se, substancialmente, às perdas com créditos vencidos decorrentes de operação de administração e estipulação de benefícios coletivos por adesão, para os quais a Companhia assume o risco da inadimplência perante as operadoras e seguradoras de saúde e odontológicas, líquidas das respectivas recuperações.



9. Outros Ativos Financeiros

	Controla	dora	Consolidado	
<u>Circulante</u>	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber de operadoras/seguradoras (i)	-	-	200.980	230.627
Impostos a recuperar/compensar (ii)	15.858	27.211	41.728	78.691
Valores a receber – Acordo de Leniência (iii)	21.750	-	21.750	_
Adiantamentos	8.937	6.547	20.434	14.351
Adiantamento de repasse de contratos	-	-	17.407	32.088
Contas a receber - Alienação Qsaúde	-	5.200	-	26.000
Outros ativos circulantes	-	106	7.054	1.316
Total do circulante	46.545	39.064	309.353	383.073
Não circulante				
Depósitos Judiciais	3.152	2.563	35.102	30.087
Impostos a recuperar/compensar (ii)	-	-	16.000	28.663
Valores a receber de operadoras/seguradoras (i)	-	-	6.017	16.963
Adiantamento de repasse de contratos	812	2.350	976	15.293
Adiantamentos	800	800	800	800
Outros ativos não circulantes	-	294	349	712
Total do não circulante	4.764	6.007	59.244	92.518
Total geral	51.309	45.071	368.597	475.591

- Referem-se, substancialmente, às diferenças temporais entre a relação de beneficiários no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e odontológicos. Essas diferenças são regularizadas em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía saldos de R\$ 270.284 (R\$ 268.218 em 31 de dezembro de 2023), para os quais foi constituída uma provisão para perdas no valor de R\$ 69.304 (R\$ 37.591 em 31 de dezembro de 2023), referente a prêmios repassados às operadoras e seguradoras de saúde.
- ii) No Consolidado os valores estão compostos como segue:

	Contro	ladora	Consol	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	15.259	25.655	31.465	61.583
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	336	946	4.258	12.264
Contribuição para o Financ.da Seguridade Social e Programa de Integração Social - COFINS	143	381	1.378	1.114
Outros impostos a recuperar	120	229	4.627	3.730
Total Circulante	15.858	27.211	41.728	78.691
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	_	_	14.033	14.142
Contribuição para o Financ.da Seguridade Social e Programa de Integração Social - COFINS	-	-	-	6.320
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	-		1.603	4.090
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	-		364	349
Programa de Integração Social - PIS	-			3.762
Total Não Circulante	-	-	16.000	28.663
Total Geral	15.858	27.211	57.728	107.354

iii) Conforme item ii) da nota explicativa nº 17.



10.Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Conforme o pronunciamento técnico CPC 32 e a interpretação técnica ICPC 09, segue a composição que já considera o líquido entre a posição de ativo e passivo fiscal diferido por entidade legal:

	Control	adora	Consoli	idado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social diferidos – ativo	200.843	197.805	226.753	204.066
Imposto de renda e contribuição social diferidos – passivo	-	-	(47.405)	(67.825)
Imposto de renda e contribuição social diferidos – líquidos	200.843	197.805	179.348	136.241

Os valores apresentados, no consolidado, estão compostos como segue por entidade jurídica e sem considerar o líquido entre a posição de ativo fiscal diferido e passivo fiscal diferido por entidade legal:

	31/12/2024						
	Controladora	Qualicorp Serviços	Qualicorp Benefícios	Qualicorp Clube de Saúde	Gama	Uniconsult Plural	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	264.288	843	95.277	12.527	11.598	1.754 2.983	389.270
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(63.445)	-	(142.682)	(3.623)	(45)	(122) (5)	(209.922)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	200.843	843	(47.405)	8.904	11.553	1.632 2.978	179.348

					31/12/2023					
	Controladora	Qualicorp Serviços		Qualicorp Benefícios	Qualicorp Clube de Saúde	Gama	CRC	Uniconsult	Plural	Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos - ativo (i)	259.728		1	72.192	7.130	6	704	50	1.313	341.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos - passivo (ii)	(61.923)		-	(139.906)	(2.882)	(45)	-	(122)	(5)	(204.883)
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	197.805		1	(67.714)	4.248	(39)	704	(72)	1.308	136.241

Os saldos referem-se principalmente a Imposto de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre diferenças temporárias dedutíveis de lucros fiscais futuros. Na Controladora, estes saldos também abrangem prejuízos fiscais a serem aproveitados, havendo lucro tributável.



) Composição do imposto de renda e da contribuição social – ativo

	Controladora		Consolidado	
-	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL – contabilizados	178.347	180.004	197.468	182.755
Provisão perda esperada de clientes	-	-	48.701	37.588
Provisão Impairment Ágio (a)	41.088	41.088	41.088	41.088
Provisão para riscos	13.272	4.035	38.229	19.471
Outras provisões	9.666	5.858	20.807	17.414
Provisão para atualização monetária sobre aquisições	7.024	13.794	19.987	20.182
Provisão de Programa de Participação nos Resultados – PPR	8.304	7.620	10.255	11.005
Arrendamentos	6.122	7.162	7.151	9.562
Provisão para devedores duvidosos e baixa de valores incobráveis - valor de curto prazo	465	167	5.584	2.059
Prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL – não contabilizados (b)	-	-	816	59.144
Total dos créditos tributários	264.288	259.728	390.086	400.268
(-) Créditos tributários não contabilizados (c)	-	-	(816)	(59.144)
Total dos créditos tributários contabilizados	264.288	259.728	389.270	341.124

- a) Trata-se de tributos de ágios baixados em controladas.
- b) Os prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL não constituídos são compostos como segue:

<u>Empresas</u>	Base 31/12/2024	IRPJ/CSLL (34%)	Base 31/12/2023	IRPJ/CSLL (34%)
Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda.	305	104	105.760	35.958
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	2.094	712	52.826	17.961
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	-	-	8.091	2.751
Gama Saúde Ltda.	-	-	7.275	2.474
Total	2.399	816	173.952	59.144

c) Refere-se ao fato de algumas de suas controladas diretas possuírem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos, pois até a presente data não haviam reunido condições de geração de lucros tributáveis que permitissem a contabilização de créditos tributários.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal. A seguir, apresentamos a estimativa de realização desses créditos, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros:

	Contro	adora	Consolidado		
Ano	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
2024	-	33.716	=	105.978	
2025	82.440	70.885	179.138	77.270	
2026	22.864	22.697	50.044	22.697	
2027	22.361	26.360	22.508	26.360	
De 2028 até 2032	136.623	106.070	137.580	108.819	
Total	264.288	259.728	389.270	341.124	

ii) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos passivos:

	Control	adora	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Diferenças temporárias sobre a parcela do ágio de empresas incorporadas, amortizado no exercício, para fins fiscais	61.045	57.859	201.360	193.649	
Sobre o valor justo da aquisição dos investimentos alocado ao ativo intangível - relacionamento de clientes	2.393	4.057	4.702	6.868	
Ajuste a valor presente	-	-	3.623	2.882	
Outras Provisões	7	7	237	1.484	
Total	63.445	61.923	209.922	204.883	



11.Partes Relacionadas

11.1. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia em relação ao auto de infração do programa de outorga e opção de compra de ações do ano de 2013, tem prestado auxílio advocatício à executivos implicados na pessoa física com relação ao tema.

Os saldos de partes relacionadas, no ativo e passivo circulantes e não circulantes, bem como gastos, são compostos conforme segue:

	Contro	ladora	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber				
Operações Intecompany	40.227	151.775	-	-
Dividendos a receber	-	7.366	-	-
Ativo circulante	40.227	159.141	-	-
Total do Ativo	40.227	159.141	-	-
Contas a pagar				
Operações Intecompany	6	-	-	_
Dividendos a pagar	1.563	-	1.631	-
Total do Passivo	1.569	-	1.631	-

Abaixo segue quadro com as movimentações de partes relacionadas no período findo em 31 de dezembro de 2024, nas receitas e despesas entre as empresas do grupo, são compostos conforme segue:

	31/12/2024					
	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.		CRC Connectmed	Gama	Demais controladas	
Serviços corporativos e rateios (i)	(67.354)	79.013	(5.317)	(1.857)	(4.485)	
Comissões (ii)	(158.416)	158.416	-	-	-	
Juros sobre debêntures (iii)	(154.002)	154.002	-	-	-	
Custos de captação de debêntures (iii)	(2.588)	2.588	-	-	-	
Serviços de aceite técnico	(32)	-	32	-	-	
Serviços de boletagem	(218)	-	-	-	218	



	31/12/2023					
		Qualicorp Consultoria Corretora de Seguros S.A.	CRC Connectmed	Gama	Demais controladas	
Serviços corporativos e rateios (i)	(102.951)	118.014	(6.610)	(1.751)	(6.702)	
Comissões (ii)	(206.393)	206.393	-	-	-	
Juros sobre debêntures (iii)	(192.628)	192.628	-	-	-	
Custos de captação de debêntures (iii)	(2.376)	2.376	-	-	-	
Serviços de aceite técnico	(1.020)	-	1.020	-	-	
Atualização de mútuo	457	281	-	-	(738)	
Serviços de boletagem	(357)	-	_	-	357	

- i) Concentra todas as atividades de serviços corporativos que atendem às empresas da Companhia (Finanças, Controladoria, Jurídico, Administrativo, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação), cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas demais empresas operacionais do Grupo.
- ii) Rateio de comissões pactuado entre a Controladora e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. referente a manutenção dos clientes para o pós-vendas, cujo desembolso é realizado totalmente pela Controladora.
- iii) Rateio de custos de captação de debêntures e juros sobre debêntures entre a Controladora e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.

11.2. Outras transações com partes relacionadas

A Companhia realiza operações junto com a operadora SulAmérica Serviços de Saúde S.A, a qual faz parte do mesmo grupo econômico da Rede D'Or São Luiz S.A, acionista da Companhia, o saldo de partes relacionadas consolidado é composto a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber				
Comissões	35.215	20.324	35.215	20.324
Valores a receber de operadoras/seguradoras			8.760	47.772
Total do ativo	35.215	20.324	43.975	68.096
Contas a pagar				
Repasses	-		161.837	168.081
Valores a repassar - operadoras/seguradoras	-		25.875	23.042
Total do Passivo	-		187.712	191.123
Receitas				
Comissões	293.526	314.628	293.526	314.628
Pró-labore	-	-	25.452	27.230
Total das Receitas	293.526	314.628	318.978	341.858



11.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, o diretor-presidente, os vice-presidentes e os diretores estatutários e não estatutários.

A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

		31/12/2024				
	Contro	ladora	Conso	lidado		
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas		
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	391	29.480	1.489	64.118		
Remuneração baseada em ações	-	1.984	-	9.923		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	391	31.464	1.489	74.041		

		31/12/2023				
	Contro	ladora	Conso	lidado		
	Contas a pagar	Despesas	Contas a pagar	Despesas		
Remuneração de curto prazo a administradores (*)	981	22.832	2.303	56.517		
Remuneração baseada em ações	-	507	-	6.614		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	981	23.339	2.303	63.131		

^(*) A despesa com remuneração do Conselho de Administração é constituída de valor fixo; e para os diretores e empregados, é constituído por valores fixos e variáveis, com base em performance e metas globais anuais, aprovados em Conselho.

12.Investimentos

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participações societárias:				
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	1.370.737	1.357.344	-	-
Gama Saúde e Connectmed CRC	196.813	117.284	-	-
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	85.725	87.891	-	-
Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	79.371	76.606	-	-
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	21.388	21.388	-	-
Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	18.905	20.761	-	-
Total de investimentos em controladas	1.772.939	1.681.274	-	-
Outros investimentos	174	174	262	262
Total de outros investimentos	174	174	262	262
Total dos investimentos	1.773.113	1.681.448	262	262



Composição e movimentação dos investimentos em controladas - Controladora

	Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	Gama Saúde e Connectmed - CRC	Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora Ltda.	Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.	Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.	Total
Informações sobre as controladas em 31 de dezembro de 2024							
Capital social (i)	314.005	274.047	330	45.133	26.663	150	660.328
Patrimônio líquido (ii)	923.842	196.360	2.441	80.327	(1.488)	5.547	1.207.029
Lucro (Prejuízo) do período	28.254	(16.305)	8.765	5.473	(994)	7.244	32.437
Informações sobre os investimentos:							
Quantidade de cotas (iii)	728.820.693	27.404.692.914	330.000	45.133.125	26.662.568	150.000	-
Participação - %	100	99,99	75	98,81	100	75	-
Movimentação dos investimentos:							
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2023	1.357.344	117.284	87.891	76.606	21.388	20.761	1.681.274
Reserva de capital - plano de ações restritas	6.463	-	-	-	-	-	6.463
Ajustes por dividendos desproporcionais	-	-	-	(328)	-	42	(286)
Recebimento de juros sobre capital próprio e dividendos	(21.324)	-	(7.459	(2.315)	-	(4.492)	(35.590)
Adiantamento de futuro aumento de capital	-	96.610	-	-	-	-	96.610
Reversão de passivo a descoberto em controlada	-	-	-	-	994	-	994
Equivalência patrimonial	28.254	(17.081)	5.293	5.408	(994)	2.594	23.474
Equivalência patrimonial sobre participações societárias	28.254	(16.305)	6.574	5.408	(994)	5.433	28.370
Amortização do intangível (iv)	-	(776)	(1.281	-	-	(2.839)	(4.896)
Total dos investimentos em 31 de dezembro de 2024	1.370.737	196.813	85.725	79.371	21.388	18.905	1.772.939



- i) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC referem-se ao montante de R\$53.873 e R\$220.174 de capital social, respectivamente.
- ii) O patrimônio líquido da controlada Qualicorp Benefícios, aqui apresentado, considera os efeitos de consolidação de seus investimentos em participações societárias. Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se ao montante de R\$157.180 e R\$39.180 de patrimônio líquido, respectivamente.
- iii) Para Gama Saúde e Connectmed-CRC, referem-se à quantidade de cotas de 5.387.297.425 e 22.017.395.489, respectivamente.
- iv) Refere-se e à amortização dos intangíveis referentes a relacionamento de clientes, marcas, contrato de não competição e software do período.

13.Intangível

I. Outros intangíveis

Composição dos saldos:

		Controladora			Consolidado		
	Taxa anual de amortização - %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2024	Custo	Amortização Acumulada	Saldo em 31/12/2024
Aquisições de cessão de direitos	20	330.790	(298.637)	32.153	648.848	(577.810)	71.038
Softwares e softwares em desenvolvimento	20	204.425	(149.041)	55.384	639.700	(514.007)	125.693
Direito de exclusividade	20	160.795	(152.457)	8.338	230.177	(208.799)	21.378
Marcas e patentes	20	125	-	125	1.239	(885)	354
Acordo de não competição	16,5	132.314	(92.573)	39.741	135.359	(94.303)	41.056
Comissão de Obtenções de Vendas	40,8	1.498.198	(1.308.980)	189.218	1.623.907	(1.405.675)	218.232
Total outros ativos intangíveis		2.326.647	(2.001.688)	324.959	3.279.230	(2.801.479)	477.751

A seguir estão detalhadas as movimentações ocorridas nos ativos intangíveis:

Controladora	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Aquisições de cessão de direitos	61.272	_	(29.119)	-	32.153
Softwares e softwares em desenvolvimento	61.950	11.715	(18.254)	(27)	55.384
Direito de exclusividade	12.293	-	(3.955)	-	8.338
Marcas e patentes	125	-	-	_	125
Acordo de não competição	62.415	-	(22.674)	_	39.741
Comissão de Obtenções de Vendas	318.534	101.796	(231.112)	_	189.218
Total outros ativos intangíveis	516.589	113.511	(305.114)	(27)	324.959

Consolidado	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Aquisições de cessão de direitos	125.310	-	(54.272)	-	71.038
Softwares e softwares em desenvolvimento	128.518	34.140	(36.780)	(185)	125.693
Direito de exclusividade	31.682	201	(10.505)	-	21.378
Marcas e patentes	576	-	(222)	-	354
Acordo de não competição	63.467	700	(23.111)	-	41.056
Comissão de Obtenções de Vendas	350.537	126.420	(258.402)	(323)	218.232
Total outros ativos intangíveis	700.090	161.461	(383.292)	(508)	477.751



II. Ágio

No Consolidado em 31 de dezembro de 2024 o montante é de R\$ 1.854.712, não houve mudanças em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

	Cus	to
Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
Qualicorp Administradora de Benefícios S.A.	446.894	446.894
Qualicorp Corretora de Seguros S.A.	427.098	427.098
Aliança Administradora de Benefícios de Saúde S.A – incorporada por controlada	249.420	249.420
Grupo Padrão – incorporada por controlada	184.675	184.675
Salutar – incorporada por controlada	52.004	52.004
GA Consultoria, Administração e Serviços S.A – incorporada por controlada	44.075	44.075
Qualicorp Consultoria – incorporado por controlada	29.386	29.386
Athon, Bruder SP e Bruder RJ incorporada por controlada	4.885	4.885
Qualicorp Administração e Serviços Ltda.	21.388	21.388
Praxisolutions Consultoria de Negócios e Corretora de Seguros Ltda. – incorporada por controlada.	21.184	21.184
Uniconsult administradora de Benefícios Ltda	14.510	14.510
Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda	168.528	168.528
Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros Ltda	77.248	77.248
Elo Administradora de Benefícios Ltda - incorporada por controlada	66.550	66.550
Apm Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda	46.867	46.867
Total ágio	1.854.712	1.854.712

De acordo com o CPC 01, os ágios das empresas adquiridas e demais intangíveis devem ser submetidos ao teste de "impairment", no mínimo, anualmente. A Companhia efetuou esse teste para todos as aquisições de investimentos e intangíveis realizados até 31 de dezembro de 2024. O teste foi baseado no valor recuperável das unidades geradoras de caixas do Grupo Qualicorp, apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa baseado nas projeções financeiras aprovadas pela Administração.

	PREMISSAS UGC ADESÃO
Receitas	Para o exercício de 2025 as análises se basearam, principalmente, no orçamento da Companhia. Para os demais anos foram considerados premissas macroeconômicas e de mercado de acordo com o plano de longo prazo da Companhia.
Despesas	Para o exercício de 2025 as análises se basearam, principalmente, nos orçamentos da Companhia. Para os demais anos, as despesas fixas foram reajustadas em função dos índices de inflação projetados para o período, tais como folha, serviços de terceiros, ocupação, entre outros; também levando em consideração o plano estratégico de longo prazo da Companhia para gestão de despesas.
Taxa de desconto	Os fluxos de caixa foram descontados com taxa de 14,8% a.a. antes dos impostos e taxa de 12,7% a.a. após impostos levando em consideração o custo médio ponderado de capital (WACC).
Perpetuidade	A Companhia considerou um crescimento nominal de 5% ao ano no período perpétuo correspondente a inflação de longo prazo.



Fontes

O trabalho foi realizado com base em fontes de informações econômicas, publicadas pelo Banco Central do Brasil, IPEA, Bloomberg e demais Bancos (Itaú, Bradesco, BTG e Santander) informações operacionais da Companhia, além das informações financeiras publicadas por ela.

14. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

6ª Emissão das debêntures

Em 31 de maio de 2022, a Companhia aprovou a 6ª emissão e firmou instrumento particular para emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

O valor nominal unitário das debêntures foi de R\$1, sendo emitidas 2.200.000 (dois milhões e duzentas mil) debêntures à Companhia no montante de R\$2.200.000. A captação deste recurso ocorreu em 10 de junho de 2022.

As emissões possuem como principais características:

Garantias

O fiador da operação é a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, onde há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia.

Resgate Antecipado Facultativo total

Foi acordado nessa emissão que o resgate antecipado facultativo a Companhia poderá, a seu exclusivo critério atendendo ao disposto no artigo 55 da Lei das S/A, a partir de 04 de junho de 2024, realizar o resgate antecipado das debêntures. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura da Emissão das debêntures.

Amortização Extraordinária Facultativa

Foi acordado nessa emissão que a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 04 de junho de 2024, realizar a amortização extraordinária facultativa das debêntures acrescido de prêmio, conforme condições da escritura das Emissões de debêntures.

Vencimento antecipado:

Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada "pro rata temporis", desde a data de emissão ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, conforme condições da escritura das Emissões de debêntures.

A Companhia possui cláusulas restritivas ("covenants") que são comumente aplicáveis a esses tipos de operações. Essas cláusulas estabelecem obrigações não financeiras, bem como certas obrigações relacionadas a índices financeiros, como a manutenção de limites específicos na relação entre a dívida líquida e o EBITDA ("Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization" ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). A Companhia está em conformidade com essas cláusulas.





Remuneração

Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do CDI acrescidas do spread de 1,85%, e serão pagas semestralmente, a partir da Data de Emissão.

O saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures será amortizado em 4 parcelas anuais e consecutivas, no mês de junho de cada ano, sendo o primeiro pagamento devido em junho de 2024 e o último na Data de Vencimento.

Finalidade:

Os recursos obtidos através dessa emissão foram utilizados para resgate antecipado da 3ª emissão da Companhia; da 4ª emissão da Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. (incorporada pela Companhia durante a cisão realizada em 2021); e da 5ª emissão da Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (incorporada pela Companhia), quitação dos empréstimos da modalidade 4131 em seus respectivos vencimentos e, reforço de caixa da Companhia com os recursos remanescentes. As demais características e condições foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração e estão previstas na competente escritura de emissão das Debêntures.

7ª Emissão das debêntures

Em 14 de março de 2024, a Companhia aprovou a 7ª emissão e firmou instrumento particular para emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória.

O valor nominal unitário das debêntures foi de R\$1, sendo emitidas 200.000 (duzentas mil) debêntures à Companhia no montante de R\$200.000. A captação deste recurso ocorreu em 05 de abril de 2024.

As emissões possuem como principais características:

Garantias

O fiador da operação é a Qualicorp Administradora de Benefícios S.A, onde há garantias relativas à constituição de penhor e/ou a alienação fiduciária das ações de emissão da Companhia.

Resgate Antecipado Facultativo total

Foi acordado nessa emissão que o resgate antecipado facultativo a Companhia poderá, a seu exclusivo critério atendendo ao disposto no artigo 55 da Lei das S/A, a partir de 15 de setembro de 2025, realizar o resgate antecipado das debêntures. O valor a ser pago aos Debenturistas a título de Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures objeto do resgate, acrescido de prêmio, conforme Escritura da Emissão das debêntures.

Amortização Extraordinária Facultativa

Foi acordado nessa emissão que a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a partir de 15 de setembro de 2025, realizar a amortização extraordinária facultativa das debêntures acrescido de prêmio, conforme condições da escritura das Emissões de debêntures.

Vencimento antecipado:

Poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações constantes desta emissão e exigir o imediato pagamento pelas emissoras do saldo do valor nominal unitário das debêntures em circulação, acrescido da remuneração, calculada "pro rata temporis", desde a data de emissão ou a data de vencimento do último período de capitalização, ou seja, a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, conforme condições da escritura das Emissões de debêntures.



A Companhia possui cláusulas restritivas ("covenants") que são comumente aplicáveis a esses tipos de operações. Essas cláusulas estabelecem obrigações não financeiras, bem como certas obrigações relacionadas a índices financeiros, como a manutenção de limites específicos na relação entre a dívida líquida e o EBITDA ("Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, and Amortization" ou Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização). A Companhia está em conformidade com essas cláusulas.

Remuneração

Sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias do CDI acrescidas do spread de 3,50%, e serão pagas semestralmente, a partir da Data de Emissão.

O saldo do Valor Nominal Unitário das debêntures será amortizado em 6 parcelas anuais e consecutivas, sendo o primeiro pagamento devido em setembro de 2024 e o último na Data de Vencimento.

Finalidade:

Os recursos líquidos obtidos por meio da emissão serão destinados pela Companhia para refinanciamento da Qualicorp fazendo parte da estratégia de gestão eficiente dos passivos.

Adicionalmente informamos que o agente fiduciário analisou as documentações e em seu relatório anual das emissões de debêntures apresentado aos investidores e CVM e descreveu que no decorrer do exercício de 2023, a Emissora cumpriu regularmente e dentro do prazo todas as obrigações previstas na Escritura de Emissão.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atendeu plenamente a todas as cláusulas dos *covenants* estabelecidos nas 6ª e 7ª emissões de debêntures. Além disso, efetuamos normalmente o pagamento dos respectivos juros.

Composição das dívidas:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Debêntures	549.945	550.000	
Juros de debêntures a pagar	24.440	20.606	
Custo intermediação financeira a apropriar	(4.383)	(3.960)	
Circulante	570.002	566.646	
Debêntures	1.300.055	1.650.000	
Custo intermediação financeira a apropriar	(6.893)	(9.899)	
Não circulante	1.293.162	1.640.101	
Total	1.863.164	2.206.747	

Movimentação das debêntures

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	
Saldo no início do período	2.206.747	2.206.580	
Apropriação de despesas (custos na captação)	4.311	3.960	
Pagamento de juros (i)	(252.834)	(324.840)	
Captação de debêntures	200.000	-	
Custo de captação de debêntures	(1.730)	-	
Liquidação de debêntures	(550.000)	-	
Apropriação de juros	256.670	321.047	
Saldo no fim do período	1.863.164	2.206.747	

 i) Pagamentos de juros são realizados semestralmente conforme descrito no relatório anual das emissões de debêntures.



Valor justo de debêntures

Os valores contábeis e o valor justo de debentures 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, são os seguintes:

	Controladora e Consolidado						
	31/12,	/2024	31/12,	/2023			
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo			
Debêntures (*)	1.874.440	1.844.802	2.220.605	2.261.744			

(*) Para os valores incluídos na coluna Contábil referem-se ao saldo principal adicionado de juros.

O valor justo das debêntures classificados como custo amortizado baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando taxas de risco variando entre 15,05% e 18,42% a.a. (11,04% e 12,76% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

15.Arrendamentos

a) Direito de Uso

Em 31 de dezembro de 2024 a movimentação no período é composta como segue.

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Saldo inicial	17.439	38.049	26.622	51.020	
Adição direito de uso (novos contratos)	-	-	13.186	-	
Remensuração de arrendamentos	(2.684)	(2.041)	(838)	(665)	
Amortização no período	(6.261)	(11.126)	(12.538)	(16.121)	
Baixa de arrendamentos	(7.480)	(7.443)	(10.713)	(7.612)	
Saldo no fim do período	1.014	17.439	15.719	26.622	

b) Arrendamentos a Pagar

Em 31 de dezembro de 2024 a movimentação no período é composta como segue:

	Contro	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Saldo inicial	20.298	37.842	30.466	51.132	
Adição direito de uso (novos contratos)	-	-	13.186	-	
Remensuração de arrendamentos	(2.684)	(1.613)	(838)	(912)	
Juros apropriado no período	1.647	4.522	3.854	7.084	
Baixa de arrendamentos	(8.977)	(8.032)	(12.890)	(8.204)	
Pagamentos realizados	(9.058)	(12.421)	(15.091)	(18.634)	
Saldo no fim do período	1.226	20.298	18.687	30.466	
Circulante	622	8.105	3.410	13.060	
Não circulante	604	12.193	15.277	17.406	



c) Demonstração de resultado

No decorrer do período foram registrados os seguintes montantes em resultado:

- i) Juros sobre atualização do passivo de arrendamento totalizam R\$ 3.854 (R\$ 7.084 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado e R\$ 1.647 (R\$ 4.522 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e estão registrados em despesa financeira, conforme nota explicativa nº 23.
- ii) As amortizações dos arrendamentos totalizam R\$ 12.538 (R\$ 16.121 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado e R\$ 6.261 (R\$ 11.126 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e estão registradas em despesas administrativas, nota explicativa nº 21.
- iii) Em virtude das remensurações e baixas do passivo de arrendamento e consequente baixas de ativo, tivemos um efeito líquido no resultado de R\$ 2.177 no consolidado e R\$ 1.497 na controladora.

d) Impactos de inflação projetada nos contratos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº02/19 e ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº01/20, a Companhia estimou os efeitos de inflação nos contratos de arrendamento do Grupo Qualicorp:

Passivo de arrendamento	2024	2025	2026	Após 2026
Contábil	18.687	15.277	11.979	9.374
Fluxo c/ inflação projetada	21.383	17.974	14.573	11.721
Variação	14,43%	17,65%	21,65%	25,04%
Direito de uso líquido	2024	2025	2026	Após 2026
Contábil	15.719	11.756	8.584	_
Fluxo c/ inflação projetada	19.272	15.130	11.563	_
Variação	22,60%	28,70%	34,70%	
Juros s/ arrendamentos	2024	2025	2026	Após 2026
Juros s/ arrendamentos Contábil	2024 3.854	2025 2.307	2026 1.867	Após 2026 3.836
•				•
Contábil	3.854	2.307	1.867	3.836
Contábil Fluxo c/ inflação projetada	3.854 3.854	2.307 2.384	1.867 2.015	3.836 4.469
Contábil Fluxo c/ inflação projetada Variação	3.854 3.854 0,00 %	2.307 2.384 3,34 %	1.867 2.015 7,93 %	3.836 4.469 16,50%
Contábil Fluxo c/ inflação projetada Variação Depreciação	3.854 3.854 0,00% 2024	2.307 2.384 3,34% 2025	1.867 2.015 7,93 % 2026	3.836 4.469 16,50% Após 2026

e) Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

A seguir é apresentado quadro indicativo do Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente, considerando as empresas que estão no regime não cumulativo (Companhia e CRC Connectmed):

Consolidado						
Fluxo de Caixa	Nominal	Valor Presente				
Contraprestação do arrendamento	35.946	23.417				
PIS/COFINS potencial (9,25%)	3.325	2.166				



16. Prêmios a Repassar

Para o período findo em 31 de dezembro de 2024, o valor é de R\$ 276.260 (R\$ 358.599 em 31 de dezembro de 2023) correspondente as faturas de seguro-saúde a serem pagas às seguradoras/operadoras em seus vencimentos, independentemente do recebimento por parte dos beneficiários, cujos pagamentos foram substancialmente efetuados até 31 de janeiro 2025.

17. Débitos Diversos

	Contro	Controladora		idado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante:				
Valores a repassar - operadoras/seguradoras (i)	-	-	132.190	60.755
Adiantamento de Clientes	31.692	2.619	53.381	2.731
Valores a pagar - Acordo Leniência (ii)	43.500	-	43.500	-
Fornecedores diversos	9.309	5.831	29.014	16.428
Receita antecipada	-	-	17.719	28.752
Comissões a pagar	13.394	3.180	15.532	4.505
Outras Provisões	1.851	2.303	8.199	12.369
Aquisição de intangível a pagar	20	1.706	4.811	5.463
Devolução a beneficiários	-	-	4.533	17.992
Valores Retidos para Indenização	765	686	3.136	2.812
Créditos pendentes a ser devolvido	27	3	2.946	2.242
Outros	865	1.429	30.020	12.950
Total Circulante	101.423	17.757	344.981	166.999
Não Circulante:				
Aquisição de intangível a pagar	-	-	-	150
Total Não Circulante	-	-	-	150
Total Geral	101.423	17.757	344.981	167.149

- i) Referem-se, substancialmente, à diferença temporal entre a relação de beneficiários constantes no sistema/controles internos da Companhia e a relação analítica dos beneficiários constantes nas faturas pagas e/ou a pagar das operadoras/seguradoras de planos de saúde e planos odontológicos, que são regularizados em períodos subsequentes, após o processamento das movimentações enviadas pela Companhia.
- ii) E Em 19 de julho de 2024 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a celebração do Acordo de Leniência referente a investigação no âmbito das Operações Paralelo 23 e Triuno, nos termos acordados junto à CGU e à AGU, constituindo uma resolução definitiva para os temas objeto de tal acordo e da apuração conduzida pelo Comitê.
 - O Acordo de Leniência com a Qualicorp possui como principais obrigações:

No que se refere à Companhia, o pagamento à União, a título de multa e reparação, de quantia a ser atualizada pelo IPCA até data de assinatura do Acordo, sendo que tal montante na data de hoje totaliza cerca de R\$ 43.500, em 12 parcelas mensais corrigidas pela SELIC, além de certos aprimoramentos ao seu programa de integridade, no que ainda não tenha sido adotado pela Companhia ao longo dos últimos anos; e



No que se refere à CGU e à AGU, (a) o reconhecimento de que a Companhia cooperou efetivamente para a elucidação dos atos apurados e apresentou documentação hábil para subsidiar e auxiliar a responsabilização dos demais envolvidos; (b) a garantia, à Companhia, de determinados benefícios relacionados à prática dos referidos atos nos termos da legislação aplicável; e (c) a não instauração de novos processos administrativos e judiciais de responsabilização relativos à apuração dos atos objeto do Acordo de Leniência ou deles decorrentes. Neste contexto, a Companhia reconheceu uma provisão no valor de R\$ 43.500.

Para viabilizar o Acordo de Leniência, entendeu-se que seria fundamental uma cooperação conjunta entre a Companhia e seu fundador ("Fundador"), tendo em vista o fato dele ter ocupado posições relevantes tanto acionária quanto como administrador da Companhia no ano de 2014, ano em que os fatos sob investigação ocorreram e, portanto, detentor de informações e documentos do interesse das autoridades competentes. Diante disso, a Companhia celebrou com o Fundador, em outubro de 2021, um Instrumento de Cooperação com o objetivo de colaborar com as autoridades, tendo o Fundador assumido a obrigação de arcar com metade de qualquer valor a ser pago pela Companhia por força do Acordo de Leniência. Dessa forma, a Companhia reconheceu o valor de R\$ 21.750 referente ao reembolso como outros ativos financeiros, vide nota explicativa nº 9

18. Provisões para Riscos

Durante o curso normal de suas atividades, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos oriundos de contingências cíveis, regulatório ANS, trabalhistas e previdenciárias, para as quais, com base nas posições dos advogados internos e externos e em estimativas da Administração da Companhia e de suas controladas, foram constituídas provisões conforme a tabela a seguir:

Controladora	31/12/2023	Adições	Reversões	31/12/2024
Trabalhistas e previdenciárias (i)	7.134	5.895	(317)	12.712
Cíveis (ii)	3.925	1.135	(669)	4.391
Tributárias (iii)	2.230	183	(613)	1.800
Total	13.289	7.213	(1.599)	18.903

Controladora	31/12/2022	Adições	Reversões	31/12/2023
Trabalhistas e previdenciárias (i)	2.585	4.971	(422)	7.134
Cíveis (ii)	3.871	1.030	(976)	3.925
Tributárias (iii)	1.462	1.774	(1.006)	2.230
Total	7.918	7.775	(2.404)	13.289



Consolidado	31/12/2023	Adições	Reversões	31/12/2024
Cíveis (iv)	55.006	15.050	(11.978)	58.078
Trabalhistas e previdenciárias (v)	13.503	6.881	(1.175)	19.209
Regulatório (vi)	9.669	1.384	(1.557)	9.496
Tributárias (vii)	7.857	11.120	(612)	18.365
Total	86.035	34.435	(15.322)	105.148

Consolidado	31/12/2022	Adições	Reversões	31/12/2023
Cíveis (iv)	48.961	11.974	(5.929)	55.006
Trabalhistas e previdenciárias (v)	13.377	2.818	(2.692)	13.503
Regulatório (vi)	10.507	778	(1.616)	9.669
Tributárias (vii)	11.690	937	(4.770)	7.857
Total	84.535	16.507	(15.007)	86.035

Descrição dos principais processos e/ou riscos:

A Companhia é parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam, principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de "call center" que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. Além das reclamações trabalhistas, em 2020, constituímos provisão para divergências de recolhimentos de valores relativos a INSS e FGTS, cujo recolhimento espontâneo ocorreu em 2021. As provisões para contingências constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$12.712 (R\$7.134 em 2023).

Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$102.597 (R\$74.395 em 2023), não foram constituídas provisões.

ii) A Companhia é parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$4.391 (R\$ 3.925 em 2023), estimado como provável o desembolso de caixa, para os quais foi constituída provisão. Avaliados como possível o desembolso de caixa, R\$4.020 (R\$3.180 em 2023) para os quais, não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (iv) reajuste anual; (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado;



- iii) A Companhia é parte passiva em processos tributários em andamento, sendo o montante de R\$ 1.800 (R\$ 2.230 em 2023) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências.
 - Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$ 998.774 (R\$ 1.009.460 em 2023), não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) autos de infração envolvendo a amortização fiscal de ágio nos anos-calendário de 2011 a 2014. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial, havendo decisões liminares proferidas pelo Poder Judiciário favoravelmente à Companhia; (ii) autos de infração envolvendo a amortização fiscal de ágio nos anos-calendário de 2016 a 2018. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial, havendo decisões liminares proferidas pelo Poder Judiciário favoravelmente à Companhia; (iii) autos de infração lavrados contra a Companhia para a exigência de contribuições previdenciárias, contribuições destinadas a outras entidades ou fundos relativamente ao programa de outorga de opção de compra de ações do ano-calendário de 2013. Esses autos de infração estão pendentes de análise na esfera judicial; (iv) à glosa de despesas na apuração do IRPJ e da CSLL de valores pagos a pessoas jurídicas a título de co-corretagem e prestação de serviços de consultoria, nos anos-calendário de 2014 a 2019 e a exigência do IRRF por ter a autoridade fiscal presumido se tratar de pagamentos sem causa a essas mesmas pessoas jurídicas nos anos-calendário de 2015 a 2019.
- iv) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos cíveis em andamento, sendo o montante de R\$58.078 (R\$55.006 em 2023) estimado provável o desembolso de caixa, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$50.096 (R\$40.886 em 2023) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões. As principais causas versam sobre (i) exigência de coberturas de procedimentos médicos não previstos no contrato de assistência à saúde coletiva por adesão ou no rol de procedimentos da ANS, cuja responsabilidade recai, única e exclusivamente, sobre as operadoras de planos de assistência à saúde, conforme legislação em vigor; (ii) questionamento sobre a aplicação do reajuste de preço do plano de saúde por mudança de faixa etária e também pelo reajuste anual do indivíduo; (iii) pedidos de reativação de planos de saúde cancelados por falta de pagamento das mensalidades se encontram em fase de discussão na esfera administrativa e/ou judicial; (iv) reajuste anual; (v) questionamento por parte dos beneficiários devido à cobrança de mensalidades em atraso não quitadas e protestadas junto à empresa de proteção ao crédito referenciado de mercado;
- v) A Companhia e suas controladas são parte passiva em processos trabalhistas e previdenciários que se encontram em discussão na esfera administrativa e/ou judicial e que versam principalmente: (i) sobre o pagamento da variação da porcentagem das comissões a consultores internos; e (ii) sobre o pagamento do adicional de dupla função para os operadores de "call center" que prestavam serviços à Companhia e às suas controladas e que foram dispensados a partir do momento em que a realização desses serviços passou a ser feita por empresas terceirizadas. Além das reclamações trabalhistas, em 2021, constituímos provisão para divergências de recolhimentos de valores relativos a INSS e FGTS, cujo recolhimento espontâneo ocorreu em 2021. As provisões constituídas para eventuais perdas decorrentes de referidos processos trabalhistas totalizam o montante de R\$19.209 (R\$13.503 em 2023). Para os riscos cujas chances de perda são classificadas como possível, os quais totalizam R\$ 104.880 (R\$77.888 em 2023), não foram constituídas provisões.
- vi) As controladas são parte passiva em processos regulatórios ANS em andamento, sendo o montante de R\$9.496 (R\$9.669 em 2023) avaliado como perda provável, para o qual foi constituída provisão para contingências, e de R\$3.910 (R\$5.115 em 2023) avaliado como perda possível, para o qual não foram constituídas provisões.
- vii) A Companhia e suas controladas constituíram provisão no montante de R\$ 18.365 (R\$ 7.857 em 2023) para contingências de natureza tributárias cuja probabilidade de materialização foi avaliada como provável. Esse valor refere-se a contingências identificadas em empresas incorporadas pela Companhia (Elo Administradora de Benefícios, Ltda., APM Assessoria Comercial e Corretora de Seguros Ltda.) e Uniconsult Administradora de Benefícios e Serviços Ltda.



Contingência tributária sob auto de infração classificadas como possível:

A Companhia possui passivos contingentes de natureza tributária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, razão pela qual não foram constituídas provisões.

Esses passivos contingentes de natureza tributária, acrescidos de juros e atualização monetária, totalizam R\$ 2.449.655 (R\$2.351.053 em 31 de dezembro de 2023), conforme detalhado a seguir:

- a) Nas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (incorporada pela Companhia em 2019), o valor total de R\$ 1.259.794 (R\$1.189.863 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a autos de infração envolvendo a amortização fiscal de ágio nos anos-calendário de 2011 a 2014. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial, havendo decisões liminares proferidas pelo Poder Judiciário favoravelmente à Companhia.
- b) Nas controladas Qualicorp Administradora de Benefícios S.A e Qualicorp Corretora de Seguros S.A. (incorporada pela Companhia em 2019), o valor total de R\$ R\$ 225.761 (R\$201.326 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a autos de infração envolvendo a amortização fiscal de ágio nos anos-calendário de 2016 a 2018. Esses autos de infração estão pendentes de análise nas esferas administrativa e judicial, havendo decisões liminares proferidas pelo Poder Judiciário favoravelmente à Companhia.
- c) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., o valor de R\$ 9.378 (R\$8.351 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a auto de infração lavrado para a exigência de Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF"), relativamente às atividades desenvolvidas pela incorporada Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. nos anos-calendário de 2012 a 2014.
- d) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., o valor de R\$ 34.465 (R\$92.955 em 31 de dezembro de 2023) refere-se à execução fiscal para a cobrança do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), relativamente às atividades desenvolvidas pela incorporada Aliança Administradora Benefícios de Saúde S.A. nos anos-calendário de 2013 e 2014.
- e) O valor de R\$ 26.219 (R\$37.176 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a autos de infração lavrados contra a Companhia para a exigência de contribuições previdenciárias, contribuições destinadas a outras entidades ou fundos relativamente ao programa de outorga de opção de compra de ações do ano-calendário de 2013. Esses autos de infração estão pendentes de análise na esfera judicial.
- f) O valor de R\$ 295.487 (R\$268.121 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a autos de infração lavrados contra a Companhia (e formalizados no Processo Administrativo nº 15746.720951/2020-12) referentes (i) à glosa de despesas na apuração do IRPJ e da CSLL de valores pagos a pessoas jurídicas a título de co-corretagem e prestação de serviços de consultoria, nos anos-calendário de 2014 a 2019, e (ii) a exigência do IRRF por ter a autoridade fiscal presumido se tratar de pagamentos sem causa a essas mesmas pessoas jurídicas nos anos-calendário de 2015 a 2019. Ainda, os tributos lançados de ofício foram acrescidos de multa qualificada (150%) e juros calculados conforme a taxa Selic. Atualmente, esses autos de infração aguardam análise nas esferas administrativa e judicial.
- g) Na controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., o valor de R\$ 6.164 (R\$5.439 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a autos de infração lavrados para exigência de contribuições previdenciárias (cota patronal e SAT/RAT), além de contribuições para outras entidades e fundos (SENAC, SESC, SEBRAE, INCRA e Salário-Educação), relativas ao mesmo ano-calendário de 2015, e relacionadas ao plano de *stock options*.
- h) O valor de R\$ 571.052 (R\$517.918 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a processos envolvendo a definição do local de recolhimento do ISS devido pelas controladas, Qualicorp Administradora de Benefícios S.A., Qualicorp Administração e Serviços Ltda. e Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda.
- i) O saldo residual de R\$ 21.335 está pulverizado em diversos outros autos de infração e/ou riscos, principalmente relacionados a processos envolvendo as seguintes matérias: débitos diversos de ISS, exigidos das controladas Connectmed-CRC Consultoria, Administração e Tecnologia em Saúde Ltda., Gama Saúde Ltda., Qualicorp Clube de Saúde Administradora de Benefícios Ltda. e da empresa parcialmente adquirida pela Companhia (Plural Gestão em Planos de Saúde Ltda.) no valor de R\$ 13.197; não incidência do PIS/COFINS sobre o reembolso de despesas, no valor de R\$ 233; não incidência de contribuições previdenciárias sobre rubricas da folha de pagamentos desprovidas de natureza remuneratória R\$ 6.510; não homologação de pedidos de compensação, no valor de R\$ 1.395.



19. Patrimônio Líquido

Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 o capital social é de R\$896.558, composto por 284.014.325 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

De acordo com o estatuto social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, mediante a deliberação e nas condições de emissão a serem fixadas pelo Conselho de Administração, até o limite de 350.000.000 de novas ações ordinárias.

A participação dos acionistas com mais de 5% no capital social da Companhia é a seguinte:

	Ações ordinárias		
Acionistas	31/12/2024	31/12/2023	
Rede D'Or São Luiz	82.321.183	82.321.183	
PrismaQuali Gestão Ativa de Participações S.A.	56.376.844	56.376.844	
Rede D'Or São Luiz S.A. (direto)	17.048.539	17.048.539	
Outros veículos de investimento	8.895.800	8.895.800	
Pátria Investimentos	50.344.555	50.344.555	
Radar Gestora de Recursos	-	23.790.533	
Outros (i)	148.657.838	122.792.041	
Ações em tesouraria (ii)	2.690.749	4.766.013	
Total	284.014.325	284.014.325	

- i) Refere-se a acionistas com participação inferior a 5% das ações negociadas na Bolsa de Valores (B3 S.A.).
- ii) Houve movimentações no período até 31 de dezembro de 2024 quanto ao saldo de ações em tesouraria da Companhia, conforme abaixo:

	Ações Tesouraria 31/12/2024			
	Quantidade de Ações	Valor		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.766.013	97.910		
Exercício de ações restritas	(2.075.264)	(42.633)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.690.749	55.277		

	Ações Tesouraria 31/12/2023		
	Quantidade de Ações	Valor	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.560.096	114.223	
Outorga de ações restritas	(794.083)	(16.313)	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.766.013	97.910	



A Administração da Companhia encaminhou ao Conselho de Administração a proposta para destinar o resultado apurado no exercício de 2024, como seque:

	2024	2023
Prejuízo (Lucro) do exercício	6.579	(82.435)
(-) Constituição de reserva legal	(329)	-
Base de cálculo dos dividendos	6.250	-
Dividendos mínimo obrigatório (i)	1.563	-
Constituição de reserva para investimento (ii)	4.687	-
Absorção do prejuízo do exercício para reserva de lucros	-	82.435

- i) Registrado na rubrica de partes relacionadas, referem-se à destinação para atingimento dos 25% de distribuição de lucro obrigatório. Será pago aos acionistas até 31 de dezembro de 2025, após ser aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada até 30 de abril de 2025.
- ii) Será destinado à constituição de reserva de investimentos nos termos do artigo 25, §3º do Estatuto Social da Companhia após ser aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Ordinária ("AGO") a ser realizada até 30 de abril de 2025.

20. Programa de Ações Restritas

O Grupo Qualicorp possui programa de outorga de ações restritas. São elegíveis a esses planos os administradores, empregados e prestadores de serviços. O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que tem poderes para tomar as medidas necessárias à sua manutenção, dentro das diretrizes aprovadas.

Em contrato celebrado em 9 de maio de 2019, o plano absorveu a outorga de 5.700.000 opções, nos termos do instrumento particular de entrega de ações ("Plano de entrega de ações restritas").

As principais características do plano são as seguintes:

- a) As ações restritas passarão a ser devidas aos participantes anualmente, ressalvado alguma deliberação diferente do Conselho de Administração, na proporção de 25% das ações, na data de cada aniversário de celebração do contrato;
- b) O total de ações destinadas ao programa não pode ultrapassar 4% do total de ações da Companhia, equivalentes a 11.287.073 ações em 31 de março de 2019, as quais podem ser exercidas mediante emissão de novas ações do capital social ou mediante alienação de ações mantidas em tesouraria.
- c) O prazo máximo para o exercício das opções outorgadas é até cinco anos contados da data da assinatura do contrato de opção.
- d) O preço de exercício das ações restritas será o preço de cotação de mercado de cada ação restrita na B3 no dia útil imediatamente anterior a respectiva data de outorga.

Em contrato celebrado em 11 de maio de 2023, foi constituída uma nova outorga de 4.700.000 de ações restritas aos membros da administração da Companhia, onde as ações restritas passarão a ser devidas aos participantes anualmente na proporção de 33% ao ano a contar da data da assinatura do contrato e o preço de exercício das ações restritas será o preço de cotação de mercado de cada ação restrita na B3 no dia útil imediatamente anterior a respectiva data de outorga.

Em contratos celebrados em 10 de maio de 2024 e 19 de junho de 2024, foram constituídas novas outorgas de 4.500.000 e 1.800.000 ações restritas, respectivamente, aos membros da administração da Companhia. Essas ações restritas serão devidas aos participantes anualmente, na proporção de 33% ao ano, a contar da data de assinatura dos contratos. O preço de exercício das ações restritas será o preço de cotação de mercado de cada ação restrita na B3, no dia útil imediatamente anterior à respectiva data de outorga.



No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram alocadas despesas de apropriação de ações restritas outorgadas pela Companhia e/ou por suas controladas no montante total de R\$ 7.035 alocado no patrimônio líquido.

Data da outorga	Valor justo na data da concessão	Data e validade	Quantidade de opções	Concedidas	Exercidas	Canceladas	Saldo
09/05/2019	17,2	09/05/2023	5.700.000	809.454	(3.521.646)	(2.987.808)	-
26/12/2019	38,1	26/12/2022	516.000	33.107	(549.107)	-	-
01/04/2021	30,4	01/04/2022	170.000	-	(170.000)	-	-
29/04/2022	13,0	29/04/2024	930.000	-	(530.000)	(400.000)	-
04/05/2023	3,8	04/05/2024	320.000	-	(320.000)	-	-
11/05/2023	4,3	11/05/2027	4.700.000	-	(750.000)	(2.825.000)	1.125.000
29/11/2023	2,8	31/12/2024	650.000	-	(650.000)	-	-
10/05/2024	1,7	10/05/2026	4.500.000	-	(1.500.000)	-	3.000.000
19/06/2024	1,4	19/06/2026	1.800.000	-	(600.000)	-	1.200.000
			19.286.000	842.561	(8.590.753)	(6.212.808)	5.325.000

Para 31 de dezembro de 2024, o período de duração contratual médio ponderado restante é de 581 dias (1.227 em 31 de dezembro de 2023).

21.Despesas Por Natureza

	Controladora		Consol	idado
	Acumulado	Acumulado	Acumulado	Acumulado
	até	até	até	até
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos Serviços Prestados				
Comissões e Repasses	-	-	92.737	123.861
Pessoal	16.292	30.807	89.585	120.964
Serviços de terceiros	9.399	12.253	59.366	81.942
Taxas associativas	-	-	6.560	6.948
Ocupação	77	1.028	975	4.864
Outros custos dos serviços prestados	852	2.980	17.098	30.384
Total Custo dos Serviços Prestados	26.620	47.068	266.321	368.963
Despesas Administrativas				
Depreciações e amortizações	83.404	99.195	141.381	167.746
Pessoal	18.633	6.766	127.306	142.178
Serviços de terceiros	9.324	16.420	84.235	84.149
Outras despesas administrativas	2.432	2.490	16.226	9.759
Total Despesas Administrativas	113.793	124.871	369.148	403.832
Despesas Comerciais				
Depreciações e amortizações	98.412	113.734	258.402	307.571
Comissões e Repasses	54.633	55.481	91.630	108.243
Pessoal	40.084	65.162	51.705	70.281
Marketing	7.499	10.438	12.208	20.864
Outras despesas comerciais	10.672	17.147	19.090	28.236
Total Despesas Comerciais	211.300	261.962	433.035	535.195
Total Despesas por Natureza	351.713	433.901	1.068.504	1.307.990



22.Outras Receitas (Despesas) Líquidas

	Controladora		Consolidado		
	Acumulado até 31/12/2024	Acumulado até 31/12/2023	Acumulado até 31/12/2024	Acumulado até 31/12/2023	
Despesas relativas às provisões para riscos e processos judiciais	(34.642)	(3.388)	(99.990)	(35.553)	
Perdas operacionais	-	-	(72.296)	(31.701)	
Provisão (reversão) para perdas operacionais (*)	-	-	(31.713)	9.939	
Outras (despesas) receitas, líquidas	3.084	(119.358)	2.749	(124.626)	
Total	(31.558)	(122.746)	(201.250)	(181.941)	

^(*) Valores referente a provisão de perdas operacionais mencionada na nota explicativa nº 9.

23. Receitas (Despesas) Financeiras

	Contro	ladora	Conso	lidado	
	Acumulado até	Acumulado até	Acumulado até	Acumulado até	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
Receitas financeiras:					
Rendimentos com aplicações financeiras	29.073	25.180	97.042	108.315	
Juros e multa sobre recebimentos em atraso	-	-	24.543	30.461	
Atualização das opções de compra	19.914	-	19.914		
Atualização de tributos	1.853	2.779	7.475	6.158	
Outras receitas	889	911	6.775	16.889	
Total de receitas financeiras	51.729	28.870	155.749	161.823	
Despesas financeiras: Juros sobre debêntures (nota explicativa nº14) (*)	(102.668)	(128.419)	(256.670)	(321.047	
Descontos concedidos	(102.000)	(120.413)	(29.942)		
Atualização das opções de compra	_	(2.007)	,	-	
Tarifa de cobrança	(37)	(75)	(8.220)	(13.084	
Juros sobre arrendamentos	(1.647)	(4.522)	(3.854)	(7.084	
Outras despesas financeiras	(5.527)	(11.376)	(19.520)	(21.977	
Total de despesas financeiras	(109.879)	(146.399)	(339.876)	(390.943	
Resultado financeiro	(58.150)	(117.529)	(184.127)	(229.120	

^(*) Na controladora temos o saldo rateio de juros das debêntures entre a Companhia e a controlada Qualicorp Administradora de Benefícios S.A. conforme nota explicativa de nº 11.



24.Imposto de Renda e Contribuição Social

	Contro	ntroladora Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e após participações	6.589	(121.746)	1.221	(111.627)
Equivalência patrimonial	(23.474)	(68.065)	-	510
Subtotal	(16.885)	(189.811)	1.221	(111.117)
Alíquota vigente do IRPJ e da CSLL	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	5.741	64.536	(415)	37.780
Juros sobre Capital Próprio	(7.250)	(24.050)	-	-
Perdas com Créditos Incobráveis	(2)	-	1.265	(466)
Despesas não dedutíveis	(277)	(86)	(3.611)	(2.563)
Prejuízo fiscal sem constituição de crédito tributário (*)	-	-	(816)	(4.036)
Constituição de crédito tributário de período anterior	-	-	16.677	(550)
Recuperação de Perdas	-	-	110	4.158
Despesas de empresas com lucro presumido	-	-	2.077	2.133
Outros	1.778	(1.089)	(1.445)	(204)
Total das despesas/créditos de IRPJ/CSLL	(10)	39.311	13.842	36.252
Taxa efetiva da despesa de IRPJ/CSLL (%)	(0,06%)	20,71%	(1.133,66%)	32,63%

^(*) Conforme mencionado na nota explicativa nº 10, algumas das controladas diretas e indiretas da Companhia possuem prejuízos fiscais e base negativa acumulada, para os quais não foram constituídos créditos tributários diferidos. Isso ocorre porque, até o momento, não havia condições de geração de lucros tributáveis que permitissem o reconhecimento desses créditos tributários. Portanto, o valor do prejuízo fiscal e base negativa não foi reconhecido.

25.Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros sobre seus bens para a cobertura de eventuais perdas, os quais são considerados suficientes pela Administração, como segue:

Itens	Tipo de cobertura	Importâncias segurada
Garantia de débitos de natureza tributária, cível e trabalhista	Garantia de créditos tributários (Órgão Público) e de débitos de natureza cível e/ou trabalhista	2.801.553
Responsabilidade civil dos Administradores	Responsabilidade civil dos administradores (Directors and Officers Liability Insurance "D&O")	250.000
Edifícios, instalações, maquinismos, móveis e utensílios	Quaisquer danos materiais a edificações, lucros cessantes decorrentes de incêndios, instalações, máquinas e equipamentos, responsabilidade civil, operações e empregador.	12.490
Veículos	Perdas e danos ou reparações pecuniárias	224



26.Informações Descritivas sobre os Segmentos Reportáveis e Receita Operacional Líquida

a) Descrição dos serviços que são responsáveis pelas receitas do segmento reportável

A Companhia, através de suas controladas, possui apenas um segmento reportável, sendo ele o segmento Adesão, e opera nesse segmento através da atividade de administradora de benefícios com as suas controladas Qualicorp Benefícios, Qualicorp Clube de Saúde, Qualicorp Administração e Serviços, Uniconsult Administradora, Plural Gestão em Plano de Saúde, ("Qualicorp Administração") e através da atividade de corretagem com as controladas Qualicorp Corretora de Seguros S.A. e Oxcorp Gestão Consultoria e Corretora de Seguros, ("Qualicorp Corretagem").

As administradoras de benefícios são responsáveis pela gestão e administração dos benefícios coletivos por adesão relacionados aos planos de saúde e/ou odontológicos, em que as principais atividades desempenhadas são: (a) reunião de pessoas jurídicas contratantes; (b) contratação de plano privado de assistência à saúde coletivo, na condição de estipulante, a ser disponibilizado às pessoas jurídicas legitimadas para contratar; (c) oferecimento de planos a associados das pessoas jurídicas contratantes; (d) apoio técnico na discussão de aspectos operacionais; (e) apoio à área de Recursos Humanos na gestão de benefícios do plano; (f) terceirização de serviços administrativos; (g) movimentação cadastral; (h) conferência de faturas; (i) cobrança ao beneficiário por delegação; e (j) consultoria para prospectar o mercado e sugerir desenho de plano e modelo de gestão.

As corretoras, por sua vez, são responsáveis pela distribuição (comercialização) dos planos coletivos por adesão, em que as principais atividades são: (a) a identificação de público-alvo, sendo este os associados às entidades e/ou pessoas elegíveis aos quadros associativos das respectivas; (b) a definição da estratégia de marketing e do modelo de distribuição; e (c) a oferta dos planos coletivos por adesão aos potenciais clientes através de canal de distribuição próprio ou rede de outras corretoras de seguros credenciadas; (d) atendimento, acompanhamento e revisão da carteira dos clientes.

b) Mensuração de lucro, ativos e passivos por segmento operacional

A Companhia avalia o desempenho do segmento reportável com base no lucro antes dos juros, no resultado financeiro, na depreciação, na amortização e nas provisões para imposto de renda e contribuição social. Não fazem parte do resultado por segmento as provisões para contingências e as despesas administrativas compartilhadas não são alocadas aos segmentos.

c) Fatores utilizados pela Administração para identificar o segmento

O segmento Adesão é a unidade de negócio que concentra 91,84% da receita operacional líquida da controladora e de suas controladas. Essa unidade é gerenciada separadamente dentro do modelo de gestão utilizado pelos administradores da Companhia.

O segmento Adesão utiliza a maior parte dos recursos operacionais e financeiros do Grupo Qualicorp, como, por exemplo, movimentação cadastral dos beneficiários com as operadoras/seguradoras, faturamento e cobrança dos benefícios, baixa dos recebimentos e quitação das faturas e dos repasses financeiros às entidades de classe.



d) Receita bruta e líquida por tipo de serviço prestado

	Contro	Controladora		lidado
	Acumulado em	Acumulado em	Acumulado em	Acumulado em
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de administração	-	-	1.169.697	1.283.698
Corretagem	385.870	445.906	390.005	458.523
Agenciamento	80.609	84.871	88.386	84.871
Outras receitas	3.209	4.502	60.855	64.434
Total da receita operacional bruta	469.688	535.279	1.708.943	1.891.526
Deduções da receita operacional bruta:				
Impostos sobre faturamento	(43.971)	(49.674)	(127.451)	(141.133)
Devoluções e cancelamentos	(207)	(487)	(1.033)	(487)
Total das deduções da receita operacional bruta	(44.178)	(50.161)	(128.484)	(141.620)
Receita operacional líquida	425.510	485.118	1.580.459	1.749.906

e) Informações sobre lucro, ativos e passivos do segmento reportável

A tabela a seguir demonstra a composição dos itens relacionados ao segmento reportável; as despesas e/ou receitas não alocadas estão demonstradas no item (f) a seguir:

		31/12/2024			31/12/2023	
Consolidado	Segmento Adesão	Demais Segmentos	Total	Segmento Adesão	Demais Segmentos	Total
Receita líquida	1.451.481	128.978	1.580.459	1.619.551	130.355	1.749.906
Custo dos serviços prestados	(216.575)	(49.746)	(266.321)	(311.255)	(57.708)	(368.963)
Receitas (despesas) líquidas	(586.121)	(49.908)	(636.029)	(621.645)	(41.902)	(663.547)
Despesas comerciais	(409.088)	(21.678)	(430.766)	(498.667)	(31.264)	(529.931)
Perdas com créditos incobráveis	(97.686)	(27.671)	(125.357)	(131.508)	(10.464)	(141.972)
Resultado Financeiro	23.922	181	24.103	29.973	145	30.118
Outras receitas (despesas) líquidas	(103.269)	(740)	(104.009)	(21.443)	(319)	(21.762)
Resultado antes das despesas não alocadas	648.785	29.324	678.109	686.651	30.745	717.396

As informações sobre lucro, ativos e passivos dos segmentos não reportáveis (demais segmentos) são atribuíveis a duas unidades de negócios que não representam isoladamente mais de 10% do resultado da controladora:

- Segmento Empresarial e PME: concentra todas as atividades relacionadas à corretagem de seguros ou intermediação de planos, bem como à consultoria em benefícios para clientes empresariais de grande porte ou ainda de pequeno e médio portes (PME).
- Segmento Gama: concentra as atividades de medicina preventiva, gerenciamento de pacientes, liberação prévia e regulação de eventos médicos, gestão de rede de prestadores de serviços médicos e atividades de processamento de informações médicas.



f) Conciliação de receitas, lucro, ativos e passivos

	Consolidado		
	Acumulado em Acumulado em		
	31/12/2024	31/12/2023	
Itens não alocados:			
Despesas administrativas	(369.148)	(403.832)	
Resultado financeiro	(208.230)	(259.238)	
Resultado de investimento em start-up	-	(510)	
Provisões para riscos	(33.257)	(1.191)	
Despesas comerciais	(2.269)	(5.264)	
Outras (despesas) receitas líquidas	(63.984)	(158.988)	
Total	(676.888)	(829.023)	

	At	Ativo		ivo
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Total do segmento reportável	2.388.273	2.686.337	2.494.736	2.858.660
Demais segmentos	541.181	240.194	132.855	27.915
Itens não alocados	1.436.871	1.582.794	1.738.734	1.622.750
Total	4.366.325	4.509.325	4.366.325	4.509.325

g) Informações geográficas do segmento reportado

A controladora e suas controladas possuem todas as suas atividades no mercado interno e o segmento Adesão apresenta as vidas administradas e percentual de participação de mercado da seguinte forma:

	31/12/2024		31/12/2023	
Segmentação Regionalizado (Consolidado)	Vidas	% Partic. Mercado	Vidas	% Partic. Mercado
Sudeste	561.504	64,34%	700.124	63,54%
Nordeste	170.731	19,56%	229.298	20,81%
Sul	32.626	3,74%	53.917	4,89%
Centro Oeste	56.756	6,50%	61.694	5,60%
Norte	51.133	5,86%	56.886	5,16%
Total do segmento Adesão	872.750	100.00%	1.101.919	100.00%

Informações sobre os principais clientes

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, temos um cliente responsável por 16% (15% em 31 de dezembro de 2023) da receita líquida da Companhia. Não há outros clientes que individualmente represente mais de 10% do total da receita líquida da Companhia.



27.Compromissos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas possuem os seguintes compromissos relevantes:

Compromissos para prestação de serviços de "Call Center" assumidos de R\$ 13.304 para o ano de 2025.

As despesas incorridas com esses contratos no exercício social de 2024 foram de R\$ 18.034 (R\$23.563 em 31 de dezembro de 2023).

28.Lucro por Ação

	Controladora e Consolidado	
	Acumulado até 31/12/2024	Acumulado até 31/12/2023
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	6.579	(82.435)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação	281.323.576	279.248.312
Quantidade média ponderada de ações ordinárias ajustada pelas opções de ações para fins de cálculo do lucro (prejuízo) diluído por ação	282.414.670	279.596.908
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	0,02339	(0,29520)
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	0,02330	(0,29520)

Para o exercício de 2023 não há efeito diluidor uma vez que a Companhia apresentou prejuízo.

29. Aprovação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de fevereiro de 2025.

Mauricio da Silva Lope	es Eduardo de Oliveira	Eder da Silva Grande
Diretor Presidente	Diretor Vice-Presidente	Diretor Financeiro e de
		Relações com o Investidor
	Ricardo Godoy Santos	
	Contador - CRC. 1SP223132	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

QUALICORP CONSULTORIA E CORRETORA DE SEGUROS S.A.

CNPJ/ME nº 11.992.680/0001-93 NIRE 35.300.379.560 – CVM nº 22497

Companhia Aberta

O Conselho Fiscal da Qualicorp Consultoria e Corretora de Seguros S.A. ("Companhia"), em conformidade com as atribuições dispostas no Estatuto Social da Companhia, no Artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei 6.404/76, e Artigo 2º, (ii) e (vii), do Regimento Interno, e demais disposições legais aplicáveis, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas das respectivas notas explicativas, elaborados na forma da Lei nº 6.404/76, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos em reuniões com a administração, auditores externos independentes e Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance e considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes da E&Y, os membros efetivos do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, em Assembleia Geral Ordinária, das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório da administração, bem como da proposta de destinação do resultado na forma constante das Demonstrações Financeiras.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025

Eduardo Rogatto Luque

Flavio Stamm

Eros Henrique Dalhe

Relatório do Comitê de Auditoria

Informações iniciais

O Comitê de Auditoria da Qualicorp Consultoria e Corretora S.A. ("<u>Qualicorp</u>" ou "<u>Companhia</u>") é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração e composto integralmente por Membros Independentes do Conselho de Administração.

Atribuições e responsabilidades

As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas no Estatuto Social e em seu Regimento Interno, este último aprovado pelo Conselho de Administração em novembro de 2021. Ambos os documentos estão disponíveis para consulta no site de Relações com Investidores da Companhia.

Atividades do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se entre abril de 2024 e fevereiro de 2025 em 4 sessões, as quais contaram com a participação dos membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores, incluindo sessões conjuntas com o Conselho Fiscal da Companhia, tudo conforme detalhado e descrito nas atas de reunião do Comitê de Auditoria devidamente arquivadas na Companhia.

Dentre as matérias que demandaram especial atenção do Comitê, destacam-se:

- Demonstrações Financeiras e Relatórios Conjuntamente com a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores, departamento de Compliance, departamento Jurídico, áreas de Auditoria Interna e Riscos e de Privacidade e Segurança da informação, os Auditores Independentes, membros do Conselho Fiscal e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, inclusive, mas não se limitando, aos pontos de auditoria levantados ao longo do exercício social de 2024 e às matérias trazidas ao conhecimento e providências do Comitê de Auditoria pelos Auditores Independentes e pelos departamentos e demais áreas da Companhia acima mencionadas, na forma dos materiais de suporte às reuniões arquivados na Companhia.
- Áreas de Compliance, Auditoria Interna e Riscos, Privacidade e Segurança da Informação Análise de temas relativos às áreas de compliance, riscos e auditoria interna, e privacidade e segurança da informação, principalmente os aprimoramentos e monitoramentos que a Companhia vem realizando em sua estrutura, seus sistemas, controles, práticas, com vistas a garantir a privacidade das bases de dados da Companhia, a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, aprimoramentos relacionados ao programa de integridade e antifraude, com medidas de combate a irregularidades na venda/contratação de planos de saúde e potenciais impactos.

 Transações com Partes Relacionadas - Análise e recomendação ao Conselho de Administração, nos termos da regulamentação vigente, do Estatuto Social da Companhia e de sua Política de Transação com Partes Relacionadas, de certas transações com partes relacionadas realizadas no curso normal dos negócios da Companhia.

<u>Conclusão</u>

O Comitê de Auditoria entende que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Financeiras auditadas, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2025.

Murilo Ramos Neto

Bernardo Dantas Rodenburg

Ricardo Bottas Dourado dos Santos



Declaração dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Mauricio da Silva Lopes Diretor Presidente Eduardo de Oliveira Diretor Vice-Presidente Eder da Silva Grande Diretor Financeiro e de Relações com o Investidor



Declaração dos Diretores Sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria estatutária da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Mauricio da Silva Lopes Diretor Presidente Eduardo de Oliveira Diretor Vice-Presidente Eder da Silva Grande Diretor Financeiro e de Relações com o Investidor